



**Santa Casa da Misericórdia  
de Angra do Heroísmo**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022**





## Índice

### I Parte

1. Introdução .....	7
2. Infância, Juventude e Formação .....	13
2.1. Creche e Jardim de Infância (C/JI) .....	13
2.2. Escola Profissional (EP) .....	14
2.3. Academia Sénior (AS) .....	15
3. Apoio a Idosos .....	16
3.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) .....	16
3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	19
3.3. Lar Residencial da Sé .....	22
4. Saúde .....	23
4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) .....	23
4.2. Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD) .....	27
4.3. Centro de Reabilitação (CR) .....	28
4.4. Direção Clínica (DC) .....	29
5. Economia Social .....	30
5.1. Farmácias .....	30
6. Outros Serviços .....	30
6.1. Banco de Ajudas Técnicas (BAT) .....	30
6.2. Serviço de Voluntariado .....	31
6.3. Cantina Social .....	31
7. Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Financeiros .....	31
7.1. Serviços Administrativos e Recursos Humanos .....	31
7.2. Serviços Financeiros .....	32
8. Serviços de Suporte .....	32
8.1. Serviço de Enfermagem .....	32
8.2. Serviço de Nutrição .....	33
8.3. Serviço Social .....	34
8.4. Serviço de Educação Social e Animação .....	36



8.5. Serviço de Psicologia .....	37
8.6. Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho .....	39
8.7. Gestão da Equipa de Manutenção e Economato .....	39
8.8. Serviço de Capelania .....	40

## **II Parte**

1. Relatório de Contas .....	42
1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados .....	42
1.2 Análise aos Resultados por Valências 2022 .....	51
1.3 Demonstrações de Resultados por Valências .....	64
1.4 Demonstrações Financeiras .....	77
1.5 Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	78
1.6 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais .....	79
1.7 Demonstração de Fluxos de Caixa .....	80
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	82
1. Introdução .....	82
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ...	83
2.1 Base de Preparação .....	84
2.2 Derrogação das disposições do ESNL .....	84
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras .....	84
3. Principais políticas contabilísticas .....	84
3.1 Conversão Cambial .....	84
3.2 Ativos fixos tangíveis .....	85
3.3 Bens património histórico e cultural .....	86
3.4 Propriedades de Investimento .....	86
3.5 Investimentos financeiros .....	86
3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras .....	87
3.6 Imparidade de ativos .....	88
3.7 Inventários .....	88
3.8 Crédito a receber e Outros ativos correntes .....	89
3.9 Caixa e equivalentes de caixa .....	89



3.10	Fornecedores e Outros passivos correntes .....	89
3.11	Provisões .....	89
3.12	Gastos e rendimentos .....	90
3.13	Rédito .....	90
3.14	Subsídios recebidos .....	91
3.15	Doações com custos futuros .....	92
3.16	Benefícios pós-emprego .....	92
3.17	Compensação de saldos e transações .....	92
4.	Fluxos de caixa .....	93
4.1	Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso .....	93
4.2	Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários .....	93
5.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	93
6.	Ativos fixos tangíveis .....	95
7.	Ativos Intangíveis .....	98
8.	Bens do património histórico e cultural .....	99
9.	Propriedades de investimento .....	99
10.	Investimentos financeiros .....	100
11.	Inventários .....	103
12.	Crédito a receber .....	104
13.	Estado e outros entes públicos .....	106
14.	Fundadores/Beneméritos/Patrocin./Doadores/Associados .....	106
15.	Outros ativos correntes .....	107
16.	Diferimentos .....	109
17.	Fundos Patrimoniais .....	110
18.	Provisões .....	111
19.	Financiamentos obtidos .....	112
20.	Fornecedores .....	113
21.	Outros passivos correntes .....	113
22.	Vendas e Serviços Prestados .....	114



23.	Subsídios, doações e legados à exploração .....	116
24.	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	118
25.	Fornecimentos e serviços externos .....	119
26.	Gastos com o pessoal .....	120
27.	Outros rendimentos .....	121
28.	Outros gastos .....	121
29.	Gastos e rendimentos financeiros .....	122
30.	Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias .....	122
31.	Garantias .....	122
32.	Contingências .....	123
33.	Eventos subsequentes .....	123
	Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício .....	124
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2022 .....	125
	Certificação Legal de Contas .....	127



## I Parte





## **1. Introdução**

### **1) O desanuviamento da COVID-19**

No cumprimento das disposições compromissórias, a Mesa Administrativa (MA) apresenta à Assembleia Geral (AG) os Relatórios de Atividades (RA) e de Contas (RC), referentes ao ano transato, depois dos mesmos terem sido apreciados e aprovados pela MA e terem sido analisados pelo Conselho Fiscal (CF), habilitando este Órgão Social a emitir o seu Parecer, que também será presente à AG que se verificará no dia 27 de abril próximo.

O ano de 2022, o terceiro consecutivo marcado pelo contexto da pandemia COVID-19 (2020, 2021, 2022), não obstante ter sido para a nossa Instituição um ano de desanuviamento, existiram ainda medidas cautelares e preventivas em todas as valências, com tendência para uma normalidade condicionada. Contudo, não se verificaram situações de contingência, de confinamento e de encerramento de nenhuma parte de valências ou serviços de suporte, com poucos casos positivos entre profissionais e utentes, mesmo que tenham existido, sem complicações e com a normal recuperação de todos os que foram infetados.

Tratou-se, portanto, de um ano de transição para o pós COVID-19, com, ainda, a prática de exigências higieno-sanitárias e de proteção individual dos funcionários e dos utentes em especial, dos idosos mais vulneráveis e dos não idosos com condições de saúde precárias.

Felizmente, volvidos estes três anos desta grave crise sanitária pandémica, não houve nenhum óbito entre os utentes e profissionais, clinicamente comprovado por consequência da infeção COVID-19, o que é motivo de elevado agrado para a MA e todos os funcionários, utentes e as suas famílias, pelo que é merecido ficar expresso neste documento essa referência.

É, pois, justo e merecido, apresentar os parabéns a todos os profissionais desta nossa Instituição, pela qualidade do trabalho desenvolvido, pelo cumprimento das orientações e regulamentos emanados pela MA e pelos nossos dirigentes técnicos, bem como, de todos os normativos e legislação aplicáveis, emitidos pelas autoridades regionais competentes no âmbito da Saúde e Segurança Social.



Ficam expressos os agradecimentos aos profissionais, quaisquer que tenham sido as suas responsabilidades e os seus conteúdos funcionais e o registo da elevada competência demonstrada pela Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), nesta crise sanitária mundial SARS-COV-2, COVID-19, ficando para a história toda a documentação produzida e os Relatórios de Atividades e Contas destes três anos pandémicos.

## 2) A operacionalidade das valências e a sua sustentabilidade

São 11 as valências em funcionamento: o Lar/Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), o Centro de Apoio a Pessoas com Demência (CDD), o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Reabilitação (CR), a Creche e Jardim de Infância (C/JI), a Farmácia (da Guarita e de São Mateus), o Lar Residencial da Sé (ERPI não contratualizada com a segurança social), o Complexo Habitacional de S. Carlos, a Escola Profissional (EP) e a Academia Sénior (AS), esta tendo funcionado parcialmente, porque só retomou a sua atividade no início do ano letivo 2022/2023) que estão dotadas dos meios humanos/profissionais e equipamentos adequados. Contudo, o mesmo não se passa quanto à componente financeira de algumas destas valências, sendo a principal fonte de sustentabilidade económica e financeira própria Instituição, através das Farmácias, como se constata nos RC deste ano e dos anos anteriores.

A componente de financiamento do erário público regional e do orçamento da Segurança Social através dos Contratos de Cooperação Valor Cliente (CCVC), os Protocolos para o funcionamento da UCCI e a comparticipação dos utentes não têm sido suficientes para garantir a sustentabilidade, não fora o autofinanciamento da Instituição.

Como se constata, houve um agravamento de despesas de funcionamento na maioria das valências e serviços integrados, fundamentalmente em consequência das exigências determinadas pela pandemia, que contribuíram para o aumento de recursos humanos e mais turnos extraordinários acrescidos, em especial, nas valências ERPI, UCCI e SAD, bem como, uma maior utilização de equipamentos de proteção individual, consumíveis de higienização e desinfeção, maior redundância nos cuidados sanitários e



de higiene, testes à COVID-19 feitos internamente aos utentes e funcionários para despiste de suspeitas, etc, que contribuíram para um agravamento de custos, não tendo sido suficientes os apoios financeiros específicos para o âmbito da COVID-19, dado que ao longo do ano de 2022, a Vice-Presidência do Governo deu continuidade e incrementou esses apoios financeiros, mas das 4 candidaturas trimestrais apresentadas à Direção Regional da Solidariedade Social, permitindo a comparticipação parcial destas despesas (60€ mês por utente), nas valências ERPI e SAD, só foi recebida a tranche referente ao 1º trimestre, não tendo sido transferidos os financiamentos correspondentes aos 3 trimestres restantes, o que deverá acontecer ao longo do presente ano de 2023, extinguindo-se, em princípio, neste ano.

A atualização percentual dos Valores Padrão (VP) de todas as valências, estabelecidas no Acordo Base nº 1/2021, de 4 de novembro, para vigorar nos anos de 2021/2022, assinado pelo Senhor Vice-Presidente do Governo e os Presidentes da URMA e da URIPSSA, bem como a Adenda nº 3/2022, de 14 de novembro, permitiram um reforço significativo de financiamento público, que foi em grande escala consumido pelo aumento de 4.72% (em 2021) e 6.02% (em 2022) do RMMG/Salário Mínimo Regional (SMR), que nos Açores tem uma majoração de 5%, passando, em 2021, de 698,25€, para o valor de 740,25€, em 2022, provocando um acréscimo considerável da despesa com pessoal, dado que a SCMAH tem um número elevado de trabalhadores abrangidos pelo SMR.

Refira-se que desde os aumentos do SMR nos anos de 2014 a 2022, o impacto financeiro neste âmbito aproxima-se dos 400.000€, o que é enorme face ao encargo geral com o acréscimo de custos com pessoal.

Este esforço positivo de financiamento por parte da Vice-Presidência não foi acompanhado pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) quanto à valência social e de saúde dos Cuidados Continuados (UCCI), pelo que estes departamentos não prestaram estes apoios financeiros extraordinários dirigidos às medidas COVID-19 (os referidos 60€ mês por utente), com consequência para o subfinanciamento da UCCI.

De notar, que quanto a esta valência, a dos Cuidados Continuados, que deve ser financiada quase na sua totalidade pelo erário público e pelo utente (neste caso quando tem meios financeiros para isso), na modalidade do financiamento por



utente/cama/dia, a última atualização que só se verificou nos anos de 2019 (4%) e 2020 (3,5%), o que tem provocado um agravamento do seu défice, tendo havido um acordo estabelecido pela Portaria nº 208/2023, de 14 de fevereiro, com efeitos a 1 de janeiro de 2022, mas o financiamento retroativo não se verificou, o que vai concretizar-se em 2023, com as atualizações percentuais de 11% e 19%, nos internamentos de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção, respetivamente.

De forma sucinta, é esta a situação da sustentabilidade financeira de algumas das valências, que será amplamente exposta no RC, realçando-se, como foi referido, que a valência Farmácia é a base essencial da economia social desta Instituição, que suporta os resultados deficitários das valências (ERPI, UCCI, SAD e Lar/Residencial da Sé), sendo também de realçar que a CEMAH, S.A., ex-Caixa Económica Anexa, participada pela SCMAH, continua a não gerar dividendos, não obstante o resultado positivo apurado em 2022, de quase 380 mil euros, que por orientação do Banco de Portugal, e decisão dos Órgãos Sociais, reforçará na totalidade a capitalização dos seus fundos próprios e do rácio de capital, sendo, contudo, um ativo líquido de elevado valor patrimonial e de economia social que a SCMAH detém e presta através desta Instituição Bancária.

### 3) Investimentos em património edificado: a Reconstrução da Igreja das Concecionistas (antigo Hospital da Misericórdia) e em infraestruturas das valências

Importa fazer referência a dois investimentos mais significativos.

Trata-se da Reconstrução da Igreja do antigo Convento das Concecionistas, imóvel conventual onde funcionou o extinto Hospital da Misericórdia desde 1832 até 1961, cuja cerimónia de consagração e lançamento da Primeira Pedra se verificou no dia 19 de maio de 2021 e que estava em ruínas desde o Terramoto de 1 de janeiro de 1980, ou seja, na altura, há 41 anos. De salientar sempre que é um edifício classificado como património cultural de interesse público concelhio, integrado na área citadina de proteção ao Centro Histórico da cidade de Angra do Heroísmo, classificada pela Unesco como Património Mundial da Humanidade.

Ao longo de 2022, a obra teve uma evolução muito significativa, não obstante, não ficou concluída, por razões que se fundamentam na falta de mão de obra especializada e de materiais, em especial, madeiras de qualidade para os tetos interiores da Igreja, coro



alto, sacristias e outras dependências. A obra terá a sua conclusão, à exceção do espólio artístico interior, até meados de 2023, mantendo a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, o financiamento integralmente, através do seu Orçamento e de fundos da União Europeia, em especial, do PIRUS/Plano Integrado para a Recuperação Urbana Sustentável, devendo ser inaugurada em dezembro de 2023.

A outra importante obra, concluída nos primeiros meses de 2022, de enorme alcance social para o bem-estar e segurança dos utentes e profissionais foi a Remodelação e Requalificação do 2º piso da ERPI. Consignada a 28 de junho de 2021, dotada de um financiamento público de 81.750€ da Direção Regional da Solidariedade Social, orçamentada inicialmente em 125.136,44€, atingiu um custo total de 193.859,51€ pela necessidade de execução de trabalhos a mais ao nível dos quartos de banho, da rede de águas ,dos esgotos e eletricidade, etc, tendo sido financiada em mais de 50%, através do autofinanciamento da SCMAH, por verbas próprias, obtidas pela venda de património rústico e urbano não rentável, arrendado há muitos anos, com rendas insignificantes.

A obra proporciona a integração, com acrescida qualidade na sua estrutura, de 42 utentes, que beneficiaram também da renovação integral dos equipamentos, como sejam, camas articuladas, cadeirões ortopédicos, mesas de cabeceira e de refeitório, eletrodomésticos da copa, de entre outros, num investimento global de 44.236,48€, que contou com a comparticipação através de uma candidatura apresentada ao Prorural+/Associação GRATER, aprovada no valor de 41.668,23€, subsídio que não foi recebido em 2022 mas sim no início do presente ano.

Esta remodelação abrangeu a instalação de um gabinete médico e de enfermagem, por ser um dos pisos com idosos mais dependentes e que exigem maior diferenciação de cuidados de saúde e proximidade dos profissionais, bem como, dos materiais de enfermagem e clínicos.

Foi um investimento de enorme alcance estrutural e social que se insere num objetivo mais amplo de requalificação de toda a ERPI, já iniciada com as obras realizadas em 2018 de remodelação total da Enfermaria, Gabinetes de Enfermagem e Médicos, Centro de Reabilitação e Posto Farmacêutico, tendo em vista a modernização dum equipamento de apoio a pessoas idosas, ou não idosas mas dependentes, que se



impunha, dado que foi concebida e construída nos anos oitenta do século passado, dotando-a das condições funcionais, segurança e bem estar para os utentes e profissionais, ou seja, para todos os que nela residem e trabalham.

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, 04 de abril de 2023.

**A Mesa Administrativa,**

António Bento Fraga Barcelos  
António Bento Fraga Barcelos

Lucília Maria Silva Fagundes  
Lucília Maria Silva Fagundes

Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto  
Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto

Emanuel Martins de Sousa  
Emanuel Martins de Sousa

Oswaldo Manuel Gregório Ávila  
Oswaldo Manuel Gregório Ávila

Marília Margarida Enes Garcia Vargas  
Marília Margarida Enes Garcia Vargas

Francisco dos Reis Maduro-Dias  
Francisco dos Reis Maduro-Dias



## **2. Infância, Juventude e Formação**

### **2.1. Creche e Jardim de Infância (C/JI)**

O presente relatório é referente aos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, cujo Projeto Curricular, intitula-se, “A Força dos Afetos”, para o triénio 2021/2024.

Foram desenvolvidas diferentes atividades e projetos, tendo por base os interesses, necessidades e a faixa etária do grupo de crianças. O Plano Anual de Atividades (PAA) foi cumprido na íntegra e foi concretizado dentro do Colégio e divulgado aos pais/encarregados de educação, através de suporte digital nos grupos privados de cada sala do JI e respetiva plataforma da Creche.

O Colégio ofereceu as seguintes atividades extracurriculares: natação e música, às crianças dos 2 aos 5 anos e inglês, para os 4 e 5 anos.

A C/JI participou em atividades organizadas pela comunidade: Hora do Conto na Biblioteca Infantil e no Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, desfile de Natal (participação da sala dos 5 anos), visita do Pai Natal promovida pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (CMAH), ornamentação de uma árvore de Natal, tourada de praça para as crianças, integrada nas Festas das Sanjoaninas, participação no desfile das Forças Vivas da Comunidade, representando a freguesia de Nossa Senhora da Conceição e colaboração de toda a comunidade educativa na campanha “Pela Paz na Ucrânia” em parceria com o Clube de Futsal do Posto Santo.

No âmbito do PAA celebraram-se: o Dia do Sorriso, o Dia Mundial da Alimentação, o Dia Mundial do Animal, o Dia Nacional do Pijama, o Dia da Água, o Dia do Abraço, o Dia dos Avós, com um lanche com os idosos da Residencial da Sé, o Dia do Pai, o Dia da Mãe e a comemoração das quintas-feiras de Carnaval com festas temáticas. Foram realizados dois simulacros de sismo, a participação no projeto nacional “Heróis da Fruta” e a festa de encerramento do ano letivo com a bênção das pastas das crianças da sala dos 5 anos.

O Plano de férias seguiu as mesmas orientações, com saídas para os parques infantis e piqueniques no Monte Brasil. Durante o Verão, promoveram-se atividades na piscina, momentos lúdicos e pedagógicos de motricidade global e de expressão plástica nas diversas salas.



## **2.2. Escola Profissional (EP)**

O ano de 2022 abrange os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023. Assim sendo, a EP ministrou, de janeiro a julho, seis cursos profissionais (Técnico/a de Apoio à Gestão – 1.º ano, Técnico/a de Informática - Sistemas – 1.º ano, Técnico/a Auxiliar de Saúde – 2.º ano, Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações – 2.º ano, Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade – 3.º ano e Técnico/a de Vendas – 3.º ano).

De setembro a dezembro ministrou, também, seis cursos profissionais de nível IV (Técnico/a de Auxiliar de Farmácia – 1.º ano, Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade – 1.º ano, Técnico/a de Apoio à Gestão – 2.º ano, Técnico/a de Informática - Sistemas – 2.º ano, Técnico/a Auxiliar de Saúde – 3.º ano e Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações – 3.º ano).

### **Formandos**

No início de 2022 (ano letivo 2021/2022) a Escola contava com 132 formandos dos cursos profissionais. A partir de setembro (ano letivo 2022/2023) verificaram-se 49 novas matrículas para os cursos do 1.º ano (cursos profissionais). Assim sendo, em 2022 (nos 2 anos letivos), a EP contava com 181 formandos matriculados. Em dezembro de 2022 (ano letivo 2022/2023), com as desistências de formandos e reprovações por atingirem o limite de faltas permitido por lei, a EP contou com 121 formandos matriculados.

### **Formadores**

Durante o ano em apreço (ano letivo 2021/2022), a formação foi assegurada por um total de 39 formadores/professores para os cursos de nível IV, 4 dos quais professores internos, nas disciplinas de Português, Área de Integração, Tecnologia da Informação e Comunicação, Matemática, Sociologia, Psicologia e componentes técnicas dos diversos cursos profissionais. Todos os formadores internos eram detentores de habilitação profissional para a docência dessas disciplinas.

Relativamente a formadores externos, tentou-se privilegiar no seu recrutamento, a formação académica adequada e experiência profissional na área, bem como, a experiência formativa e a certificação de formador (CCP). No ano letivo 2022/2023, a formação foi assegurada por um total de 42 formadores/professores para os cursos profissionais de nível IV, 2 dos quais professores internos, nas disciplinas de Português e



Matemática. É de salientar que, ao longo do ano em análise, tivemos 24 professores (11 no ano letivo de 2021/2022 e 13 no ano letivo de 2022/2023) a dar formação em acumulação de horário, noutras 6 escolas da rede pública.

#### **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

De acordo com o que tem sido prática, foi implementado um período de FCT de 300 horas, nos segundos e terceiros anos dos cursos profissionais de nível IV. A FCT, referente a todos os cursos, decorreu em colaboração com 38 entidades parceiras.

#### **Provas de Aptidão Profissional (PAP)**

No final do ano letivo de 2021/2022, contou-se com formandos dos cursos de Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade e de Técnico de Vendas. Estas Provas constituíram o culminar dos projetos individuais desenvolvidos ao longo do ano letivo. De um total de 28 formandos que frequentaram o 3º ano, 1 aluna de Vendas não apresentou a PAP. Dos 27 formandos que apresentaram a PAP, todos tiveram aproveitamento. Os formandos que não apresentaram a PAP deverão proceder ao desenvolvimento de novos projetos durante o ano letivo de 2022/23.

#### **Atividades Extracurriculares**

Para além da atividade principal da Escola, proporcionar formação, tiveram paralelamente lugar muitas outras atividades extracurriculares, envolvendo os formandos de todos os cursos e dos três anos de formação correspondentes ao nível IV.

### **2.3. Academia Sénior (AS)**

As atividades da Academia foram retomadas em outubro de 2022, com 12 áreas de formação, asseguradas por 16 formadores em regime de voluntariado, destinadas a 80 formandos seniores. As sessões/atividades voltaram a decorrer no mesmo local e no formato dos anos que antecederam a pandemia.

Os participantes, tanto formadores como formandos, foram, maioritariamente, os que já antes estavam ligados à Academia, destacando-se o facto de alguns, sobretudo por questões de saúde e familiares, não terem renovado a sua participação neste ano letivo de 2022/2023. Apesar disso, contámos com a adesão de 15 novos formandos seniores, com empenho em investirem no seu processo de aprendizagem ao longo da vida, enquanto protagonistas do seu processo de envelhecimento ativo e saudável.



### 3. Apoio a Idosos

#### 3.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

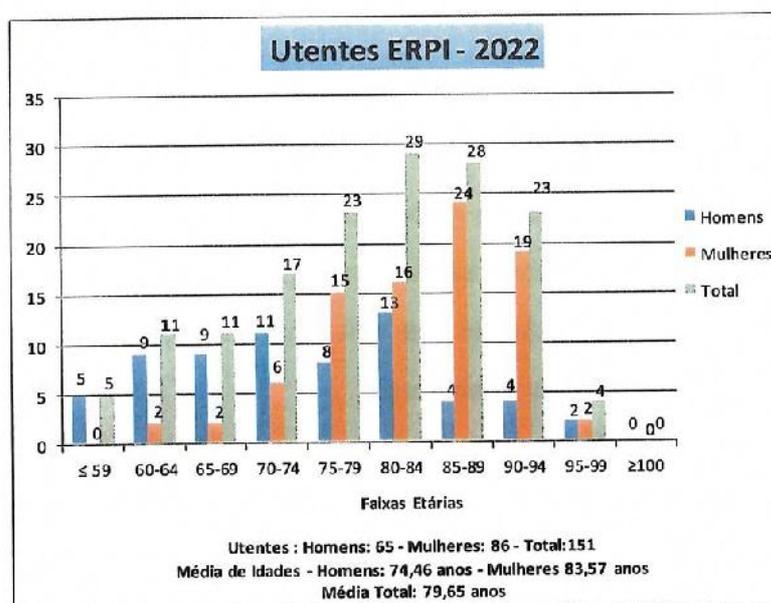
No âmbito da gestão corrente da ERPI, a Diretora Técnica, em coordenação e articulação com o Diretor de Enfermagem e restantes chefias e encarregados, continua a assegurar as tarefas de supervisão dos trabalhos.

Realça-se que no ano de 2022 terminaram as obras de remodelação do 2º piso da ERPI, conforme planificação no ano de 2021, tendo as mesmas sido concluídas em fevereiro de 2022 e os utentes regressado aos seus quartos totalmente renovados e equipados.

De realçar que ainda durante o ano de 2022, foram realizados procedimentos relacionados com o COVID19, nomeadamente, o cumprimento do plano de vacinação (utentes e funcionários), tendo-se alterado o Plano de Contingência de acordo com a diretrizes da DRS.

No ano de 2022, a Diretora Técnica da ERPI integrou a Equipa de Segurança, sendo nomeada como Delegada de Segurança da Instituição.

#### Caracterização dos Utentes



A ERPI possui capacidade protocolada com o ISSA para 153 vagas/camas. No entanto, no ano transato não esgotou a sua capacidade, pelo facto de terem ocorrido



obras de intervenção e melhoria no 2º piso, tendo os utentes sido retirados e transferidos daquele piso.

No que diz respeito à distribuição dos utentes pelos grupos etários, verificou-se que, nos homens, a maior incidência situa-se entre os 70-74 anos e os 80-84, sendo de 74,46 anos a média de idades. A existência de utentes com idade igual ou inferior a 59 anos, justificou-se pela admissão em ERPI de utentes que se encontravam na UCCI, com dependência e sem condições de regressar ao domicílio. No sexo feminino, grande parte tem idades compreendidas entre os 85-89 anos, destacando-se, também, o grupo etário dos 75-79 e 90-94 anos e a média de idades é de 83,57 anos.

O total das médias de idade dos utentes é de 79,65 anos.

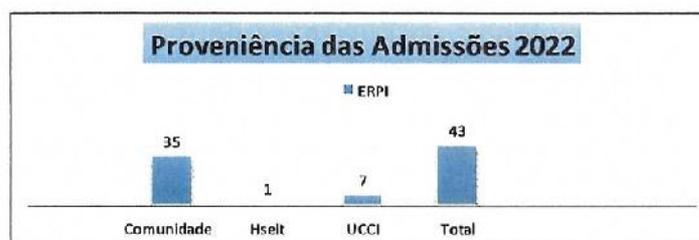
### Admissões e Saídas de Utentes



Ocorreram 40 saídas, maioritariamente, por óbitos.

Quanto a admissões externas (novos utentes), verificaram-se um total de 43, na sua maioria, do sexo feminino. Dos 43 utentes que foram admitidos em 2022, 2 desistiram da resposta e 1 veio a falecer no mesmo ano.

### Proveniência das Admissões



Os utentes admitidos foram provenientes, na sua maioria, do domicílio, uma vez que se encontravam inscritos em ERPI e validados pela Equipa do Sistema Centralizado de Gestão de Vagas, mas também, em número significativo da UCCI. Neste caso, tratou-



se de utentes que não reuniam condições físicas, nem sociais, para a reinserção no meio sociofamiliar.

### Graus de dependência



A maioria apresentava um elevado grau de dependência, uma vez que, segundo a Escala de *Barthel* aplicada, os utentes posicionam-se de forma muito expressiva, na categoria totalmente dependentes (70) e severamente dependente (21), perfazendo um total de 91 utentes com grau elevado. Contudo, existe um número considerável de idosos independentes e ligeiramente dependentes, que ocupam, na sua grande maioria, as camas do 3º piso e das Instalações Antigas (IA), onde a Instituição dispõe de 11 quartos individuais, para pessoas com autonomia.

Assim sendo, pode-se constatar, conforme tabela acima, que 54 utentes, apresentam grau ligeiro, 6 moderado e 91 apresentam grau elevado.



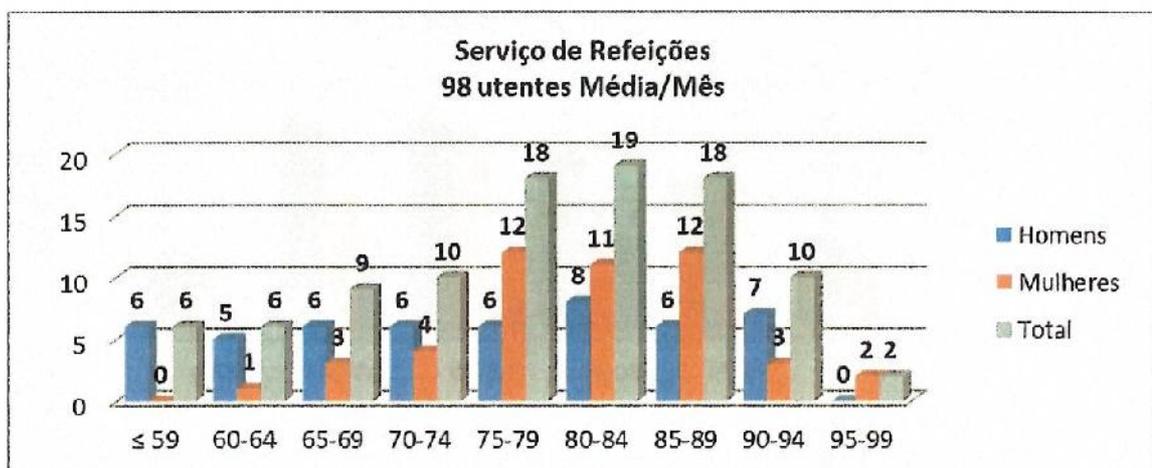
Importa referir que a ERPI foi reestruturada por pisos, consoante grupos funcionais, estando os mesmos distribuídos da seguinte forma: 2º piso e enfermaria, utentes totalmente dependentes e severamente dependentes, 3º piso, utentes ligeiramente dependentes e independentes e IA onde, de momento, existem utentes com graus de dependência heterogéneos, mas a intenção é integrar pessoas com demência.

### 3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD garantiu a prestação de apoio nos serviços de higiene pessoal e refeições, num total de cerca de 128 utentes em média/mês.

No serviço de refeições beneficiaram em média/mês cerca de 98 utentes, nos dias úteis e destes, cerca de 68 beneficiaram também aos sábados. Considerando o apoio de familiares e/ou amigos aos fins de semana e feriados, ainda não se justificou o alargamento deste serviço para esses dias, sendo possível a entrega de refeições reforçadas à sexta-feira ou véspera de feriados.

Dos utentes, 50 são homens e 48 são mulheres, e conforme o gráfico abaixo pode constatar-se que os grupos etários com maior incidência foram dos 75 aos 89 anos, com um total de 55 utentes. Com idades superiores aos 90 anos contámos com 12 utentes. Nos grupos etários com idades inferiores aos 64 anos contámos apenas com 12 utentes e com idades entre os 65 e os 74 anos, um total de 19 utentes.





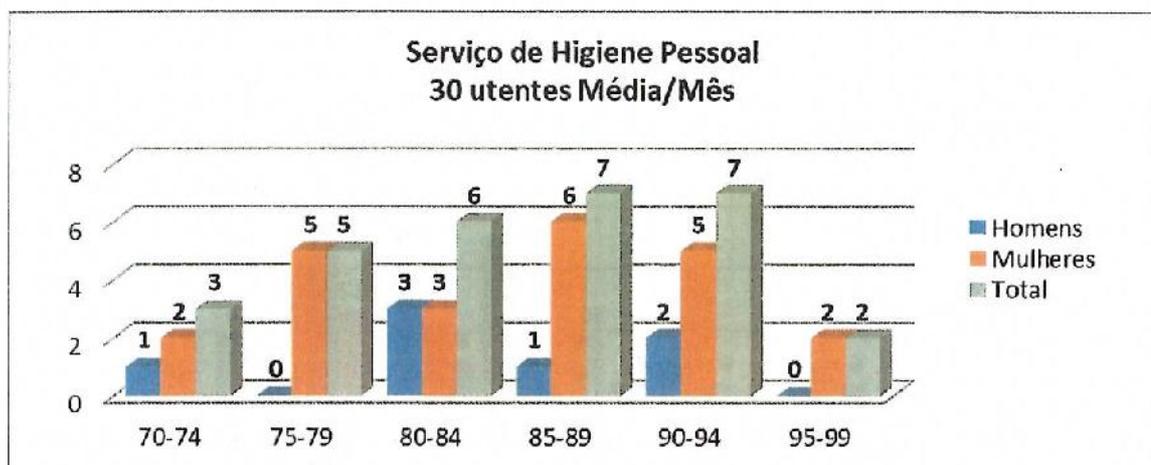
Salienta-se que a cozinha deste serviço garantiu também a confeção de uma média de mais 6 refeições/dia, as quais foram levantadas pelos próprios utentes na cozinha.

No início de outubro, na sequência do encerramento do refeitório da ERPI, as refeições da Cantina Social, num total de 27, passaram a ser confeccionadas e distribuídas nos domicílios, através do SAD.

Destaca-se ainda que, no âmbito de protocolo com o ISSA, foram confeccionadas e distribuídas pelos domicílios, 1488 refeições, destinadas a crianças e jovens, nos períodos das férias escolares.

No serviço de higiene pessoal beneficiaram nos dias úteis, em média/mês, 30 utentes, destes, 7 homens e 23 mulheres. Beneficiaram em regime de todos os dias 20 utentes média/mês, tendo um destes beneficiado do serviço duas vezes/dia.

De acordo com o gráfico abaixo, pode verificar-se que os grupos etários em que se concentram mais utentes são os de idades superiores a 85 anos, totalizando 16 utentes, mas com número também significativo nos grupos entre os 75 e os 84 anos, com 11 utentes, sendo que apenas 3 dos utentes têm idades inferiores a 74 anos, o que à semelhança dos anos anteriores, tem evidenciado a crescente longevidade deste público, sendo que, no geral, apresentam-se bastante dependentes, maioritariamente acamados e a terem algum tipo de apoio de outros cuidadores e/ou familiares.



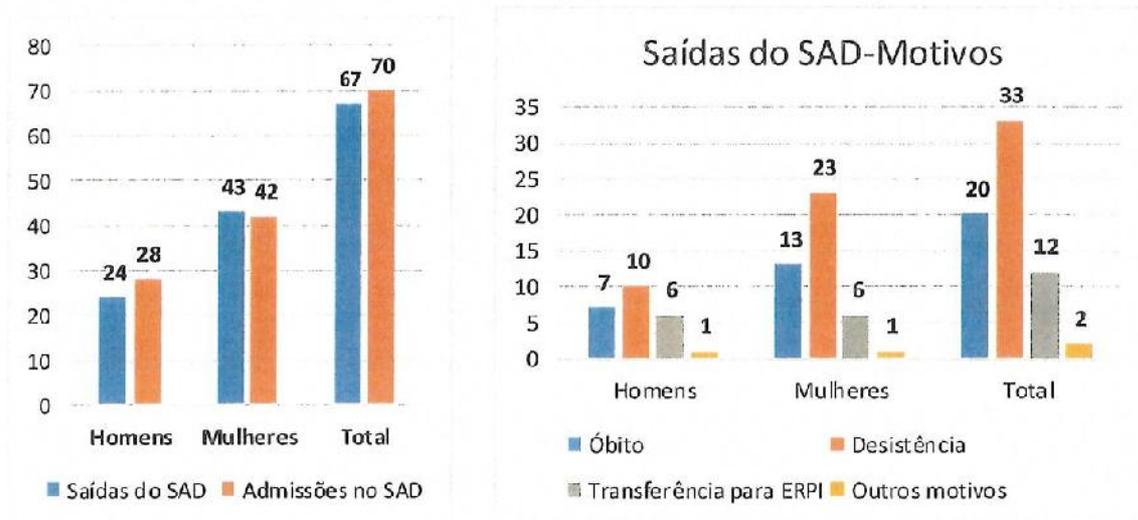
Beneficiários, simultaneamente, de ambos os serviços, contabilizámos apenas 6 utentes, em média/mês.



Este ano não ocorreram solicitações de serviço de tratamento de roupas, sendo já anteriormente um serviço pouco solicitado.

Ao longo do ano ocorreram poucas variações no número de utentes em cada serviço, em especial nas higiènes pessoais, uma vez que, aquando de saída de utentes, por falecimento ou por outros motivos, foram admitidos novos utentes que se encontravam em lista de espera. No serviço de refeições também ocorreram poucas oscilações no número de utentes, sendo que é um serviço cuja possibilidade de admissão de novos utentes tem sido mais facilmente agilizável.

Como se pode verificar nos gráficos abaixo, o número de saídas de utentes foi de 67 e de admissões 70, em ambas as circunstâncias, maioritariamente, mulheres e no serviço de refeições.



As saídas verificadas justificaram-se, na sua maioria, por desistências (33) associadas a motivos pessoais e familiares dos utentes. Saídas, também, por óbito (20), 12 por transferência para a ERPI e apenas 2 por outros motivos.

Estas saídas constituíram vagas para admissão de novos utentes, tendo-se verificado um total de 70 admissões ao longo do ano.

Para assegurar os serviços, o SAD continuou a mobilizar, à semelhança dos anos anteriores, 2 equipas de distribuição de refeições, 1 equipa de pessoal de cozinha, 3 equipas de higiene pessoal e 5 viaturas.

Os serviços são prestados numa zona geográfica que abrange 11 freguesias do concelho de Angra, nomeadamente, Cinco Ribeiras, S. Bartolomeu, S. Mateus, Posto



Santo, Terra-Chã, S. Pedro, Sta. Luzia, Sé, N. Sra. da Conceição, S. Bento e Ribeirinha, verificando-se, especialmente, incidência de utentes residentes nas freguesias citadas, principalmente, os beneficiários das refeições.

No ano de 2022 deu-se continuidade às medidas preventivas definidas no Plano de Contingência, tendo-se dado especial atenção às poucas situações de suspeita ou de confirmação de casos positivos, para as quais houve estreita articulação entre a Direção Técnica, os colaboradores e cuidadores dos utentes, considerando o aconselhamento médico, de enfermagem, bem como, das indicações da DRS.

### **3.3 Residencial da Sé**

Nesta ERPI, valência privada, destinada a pessoas com autonomia física e cognitiva, foram admitidas 2 pessoas provenientes do domicílio.

Registaram-se 2 saídas, que se encontravam integrados na UCCI, pelo agravamento do estado geral de saúde, ao nível físico e/ou cognitivo, alguns associados ao processo natural de envelhecimento, mas, também, devido ao impacto da pandemia e consequentes restrições. Por não se verificarem melhorias significativas ao nível de autonomia, acabaram por ser integrados na ERPI social.

Relativamente à caracterização sociofamiliar e de saúde dos novos residentes, os motivos são os habituais: indisponibilidade e/ou ausência da rede social de apoio informal e necessidade de vigilância em termos de saúde e de apoio social.

No que diz respeito ao nível de saúde geral dos utentes, os principais problemas de saúde apresentados e que exigem vigilância por parte dos profissionais de saúde (enfermagem e apoio médico) mantêm-se, essencialmente, relacionados com HTA, diabetes, dislipidemia, doenças psiquiátricas, neurodegenerativas, cardíacas, gastrointestinais e osteoarticulares e, mais recentemente, cancerígenas.

Notou-se, além de um agravamento em termos cognitivo-emocionais, também, físicos, inerentes ao processo de envelhecimento.

Ao analisar-se os dados sociodemográficos, em janeiro de 2022, verificava-se que dos 18 utentes, 44,44% são do sexo masculino e 55,56% do sexo feminino. A média de idades dos utentes é de 80,1 (M=77,2; F=83,3) e 61,1% da amostra têm o 4º ano de escolaridade (M=50%; F=70%).



No que respeita à vertente de animação e estimulação física, cognitiva, emocional, social e espiritual, à semelhança do ano anterior, no primeiro semestre ainda se apresentou difícil para os idosos, pois ainda vigoraram medidas restritivas face à Covid-19. No entanto, no último semestre, com o alívio gradual de algumas medidas restritivas, verificaram-se melhorias aos níveis biopsicossociais e espirituais dos nossos utentes. Foram retomadas paulatinamente algumas atividades de interesse para os utentes, especificamente as intergeracionais (dentro e fora da instituição), a saber: “Avós vão à escola” e “Netos vêm ao lar”.

Ainda em período de restrições pandémicas, foi possível estabelecer um protocolo com a Secretaria Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, para utilização do jardim anexo à Secretaria, pelos utentes da Residencial, tendo em conta que esta valência não apresenta esta oferta ao “ar livre”. O feedback foi muito positivo, quer pelos utentes como pelos cuidadores formais e informais, pelos benefícios de contato com a natureza, de mobilidade e bem-estar, no geral.

Em suma, pode-se concluir que esta valência tem uma avaliação bastante positiva pelo feedback obtido dos utentes e seus cuidadores formais e informais, no que concerne ao apoio social e apoio ao nível de saúde para idosos que se encontrem com autonomia ou parcialmente dependentes. Porém, o inevitável processo de envelhecimento aliado ao aumento da esperança média de vida, não permite que os utentes se mantenham nesta valência até ao fim do seu ciclo de vida, pelo que apresenta uma média de 4/5 vagas por ano, o que se traduz em dificuldades ao nível da sustentabilidade desta resposta social privada.

## **4. Saúde**

### **4.1 Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)**

A UCCI é composta por duas tipologias de internamento, nomeadamente, Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), 8 camas em UMDR e 28 camas em ULDM.

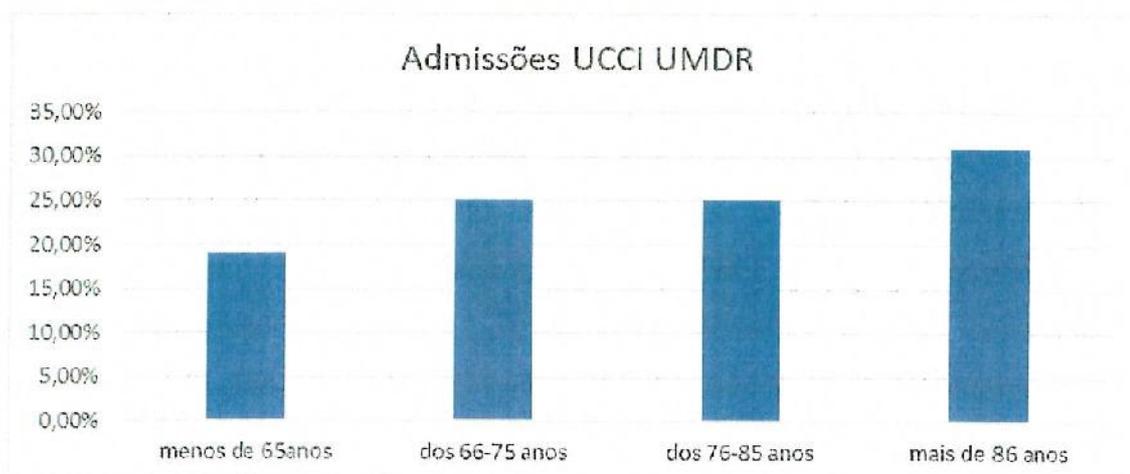


## REFERENCIAÇÕES E CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES DA UCCI

A referenciação de utentes é feita pela EGA (Equipa de Gestão de Altas) da USIT e HSEIT, e validadas pela Equipa de Coordenação Local (ECL).

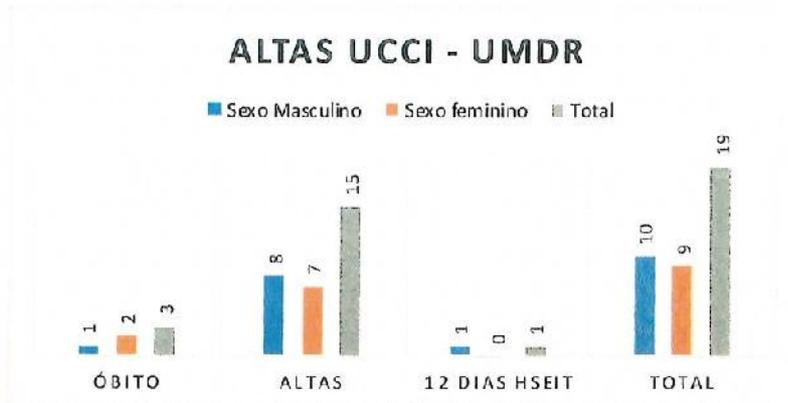


É de salientar que foram admitidos, externamente, 59 utentes, sendo 16 em UMDR e 43 em ULDM.



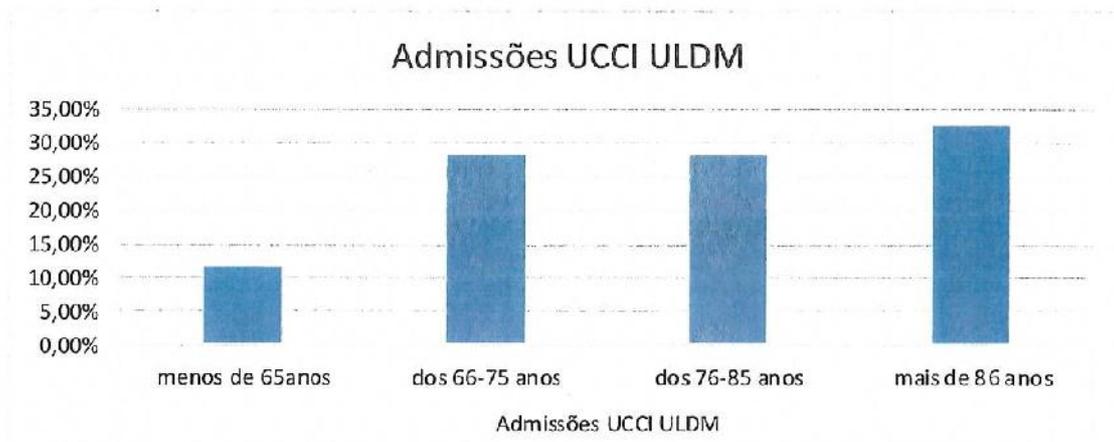
Na tipologia de UMDR foram admitidos 16 utentes, o que representa 27% do total de admissões, 44% do sexo feminino e 56% do sexo masculino.

A faixa etária com maior representação foi de mais de 86 anos, 31%, seguindo-se dos 66-75 anos e dos 76-85 anos, 25%, respetivamente, e com menor representação está a faixa etária dos menos de 65 anos, 19%.

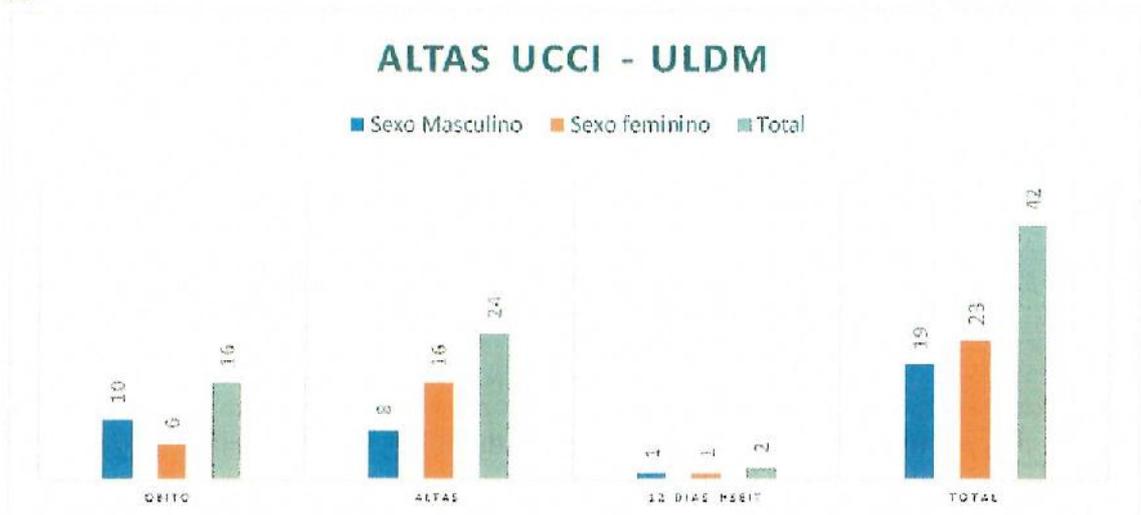


Relativamente a altas, em UMDR, do total de 19, salientam-se 3 óbitos, representando 16% e apenas 1 utente teve alta por permanecer mais de 12 dias internado no HSEIT.

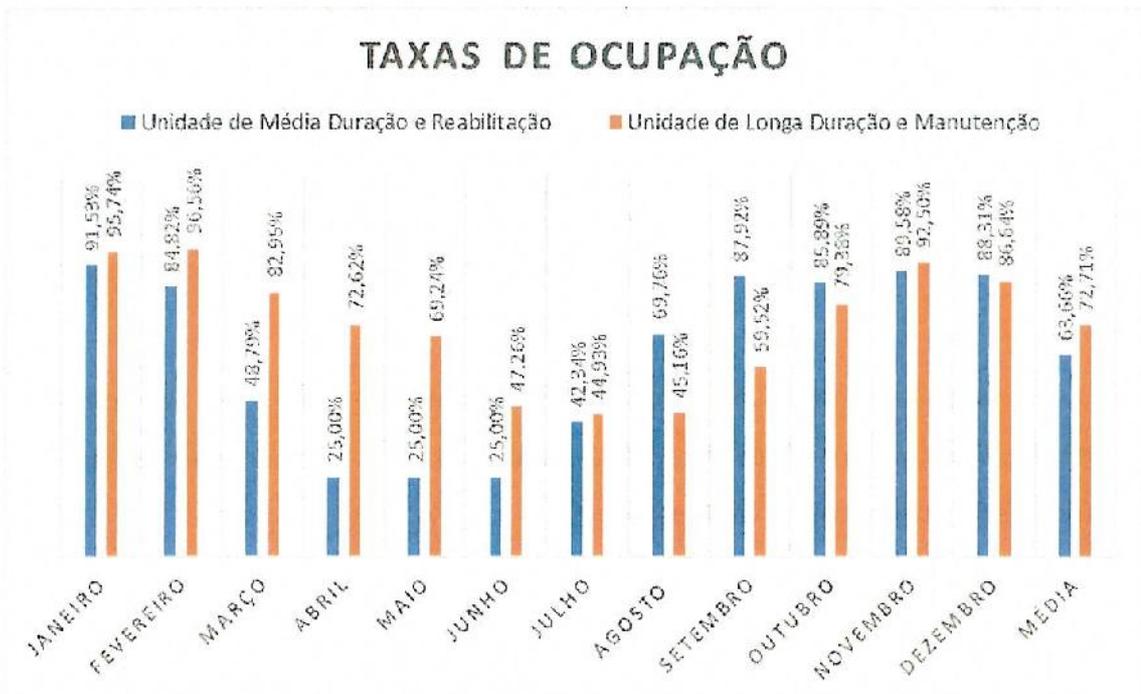
Na tipologia de ULDM, foram admitidos 43 utentes, o que representa 73% do total de admissões, 63% do sexo feminino e 37% do sexo masculino.



A faixa etária com maior representação foi de mais de 86 anos, 32,5%, seguindo-se dos 66-75 anos e dos 76-85 anos, 28%, respetivamente, e com menor representação, a faixa etária dos menos de 65 anos, 11,5%.



No que respeita a altas, em ULDM, no total de 42, salientam-se 16 óbitos, representando 38%. O motivo da elevada taxa de óbitos deve-se a duas situações, a admissão de grande número de utentes em cuidados paliativos e a faixa etária com maior representação ser de mais de 86 anos, 32,5%. Do total de admissões, apenas 1 utente teve alta por permanecer mais de 12 dias internado no HSEIT.



Pela análise do gráfico acima, pode verificar-se que a partir do mês de março, a taxa de ocupação teve uma redução muito significativa, devendo-se à saída, no mês de fevereiro, de grande número de enfermeiros e a dificuldade em contratar estes



profissionais de saúde. Esta situação também levou à diminuição, muito significativa, do número de admissões.

Em relação à taxa de ocupação, em UMDR, foi notória a redução logo no mês de março, para metade do valor habitual, cerca de 48%. Esta redução mensal foi acentuando-se, atingindo o pico nos meses de abril, maio e junho com um valor de 25%. Em agosto, com a contratação de um grande número de enfermeiros, fez com que a taxa de ocupação iniciasse uma trajetória ascendente, sendo que no mês de setembro já atingiu cerca de 88%.

Em relação à taxa de ocupação em ULDM, esta redução não foi tão acentuada no mês de março, foi progressiva, atingindo o pico no mês de julho, com cerca de 44%. Em agosto, com a contratação de um grande número de enfermeiros, fez com que a taxa de ocupação iniciasse uma trajetória ascendente gradual, sendo que no mês de novembro atingiu cerca de 92%.

A média da taxa de ocupação foi muito afetada pela situação referida anteriormente e ficou muito abaixo do projetado para o ano de 2022. Em relação à taxa em UMDR foi de cerca de 64% e a de ULDM, de cerca de 73%.

#### **4.2 Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD)**

O CDD tem capacidade instalada, em Protocolo estabelecido com o ISSA, para 12 utentes. Verificou-se a frequência de um utente, em vaga não protocolada, pela necessidade de apoio sociofamiliar.

A pandemia COVID-19 dificultou a realização de atividades no exterior, bem como, a manutenção dos projetos com colaboradores externos à valência.

Frequentaram ao longo do ano, 17 utentes, mantendo uma média de 12 utentes, sendo predominante do sexo feminino.

A idade dos utentes variou entre os 59 e os 92 anos.

No que diz respeito ao tipo de demência, prevaleceu, maioritariamente, sintomatologia compatível com síndrome demencial e demência vascular.

Quanto a admissões externas (novos utentes), verificaram-se um total de 7, maioritariamente, do sexo feminino.



Verificaram-se 8 saídas, maioritariamente, por desistência, tendo ocorrido, também, transferências para outras valências, com a integração em ERPI e UCCI.

#### **4.3 Centro de Reabilitação (CR)**

O CR presta cuidados de saúde e de reabilitação a utentes externos, utentes residentes na ERPI e utentes internados UCCI.

Disponibiliza consultas de Neurologia, Medicina Física e de Reabilitação e Psicologia, tratamentos de reabilitação de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia nas valências, sob orientação da Médica Fisiatra, bem como, tratamentos de Mesoterapia.

Verificou-se uma continuidade na crescente procura dos serviços de reabilitação pelos utentes externos. Este aumento decorreu, sobretudo, do maior número de utentes beneficiários do subsistema de saúde ADSE e provenientes de seguradoras, sobretudo, no contexto de acidentes de trabalho. Manteve-se um predomínio das patologias do foro músculo-esquelético e, em segundo lugar, de patologias do foro neurológico.

O trabalho desenvolvido teve como objetivos conseguir manter a prestação de cuidados de saúde de qualidade e, em simultâneo, garantir a sua sustentabilidade.

No contexto da pandemia COVID-19, e no progressivo regresso à normalidade, as medidas do plano de contingência do CR foram sendo progressivamente ajustadas em concordância com as recomendações em vigor.

Nos seus principais eixos de ação:

- Manteve-se a participação regular nas reuniões periódicas multidisciplinares da ERPI e da UCCI e, sempre que necessário, nas reuniões conjuntas programadas com os utentes e/ou familiares da UCCI;
- Foi realizado o envio regular às seguradoras de relatórios médicos e/ou informações elaboradas pelos técnicos de saúde, respeitantes aos utentes segurados;
- Foi mantida a divulgação ao público externo através das redes sociais e meios de comunicação social;
- Foram reforçadas as parcerias com as seguradoras e subsistemas de saúde;



- As intervenções terapêuticas e colaborações ao nível da ERPI e UCCI decorreram nos mesmos moldes, a nível individual e em grupo, incluindo as intervenções de Grupo com utentes da ERPI e UCCI, e os treinos de alimentação nos utentes da ERPI e UCCI com disfagia;

- Manteve-se ainda a colaboração nas atividades promovidas pela Instituição e/ou realizadas pela equipa de animação da sala de convívio e a colaboração nas atividades desenvolvidas no CDD.

#### **4.4 Direção Clínica**

Foi desenvolvido trabalho com o objetivo de Certificação e de Qualidade a retomar-se na UCCI, programas de atuação nas patologias mais frequentes, nomeadamente, em contexto de reabilitação após cirurgia por fratura de colo de fémur e reabilitação após acidente vascular cerebral. Foram revistas as competências de cada profissional na abordagem aos utentes e aplicados critérios para identificação de *riscos* e formas da sua sinalização, nomeadamente, em relação a alergias, risco de queda, risco de úlcera, risco de aspiração e presença de dispositivos médicos.

No contexto de pandemia COVID-19 mantiveram-se cuidados dirigidos à prevenção, em conformidade com as diretrizes das autoridades sanitárias, dada a fragilidade acrescida que caracteriza os utentes. Manteve-se, assim, uma atuação alinhada com as diretivas da Direção Regional de Saúde e o diálogo frequente com a especialidade de medicina do trabalho, com o delegado de saúde, com a direção clínica do HSEIT, e com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Foi, novamente, um ano de grande exigência para os utentes, em todas as suas valências, a quem foram impostas medidas de restrição de visitas e de saídas, bem como de isolamento e de distanciamento físico, em consonância com as Direções Técnicas, o Enfermeiro Diretor, a Coordenação Local e Regional da RRCCI e também, em cumprimento das orientações e deliberações da MA.



## **5. Economia Social**

### **5.1 Farmácias**

#### **Farmácia da Guarita e São Mateus**

Nestas Farmácias, o COMPAMID (Programa de Apoio à Medicação da Segurança Social dos Açores), passou a ser feito diretamente nas mesmas, o que levou a um aumento significativo de venda de medicamentos sujeitos a receita médica. Na Farmácia de S. Mateus aumentou a aquisição de produtos de saúde e bem-estar, os quais, anteriormente, não eram adquiridos devido ao preço.

Aderiram a um novo grupo de compras, BIDS Circle, por forma a facilitar a negociação com os Laboratórios, conseguindo-se obter maior margem e, por conseguinte, aumento no valor de faturação.

Na Farmácia da Guarita instalou-se uma central telefónica e adquiriram-se termohigrómetros para os frigoríficos com melhor qualidade que os anteriores e, trabalhou-se consistentemente para a melhoria contínua dos serviços prestados e de todos os processos que contribuam para um melhor funcionamento e maior rentabilidade.

A estrutura física do imóvel onde se encontra a Farmácia de S. Mateus, infelizmente, não permite a realização de ações/ofertas aos utentes, tais como, rastreios, administração de injetáveis, mini-faciais, entre outros, embora muitas destas ações são oferecidas à Farmácia por parte dos Laboratórios.

## **6. Outros Serviços**

### **6.1 Banco de Ajudas Técnicas (BAT)**

A gestão corrente deste serviço foi assegurada pelo Gabinete de Serviço Social, que procedeu aos atendimentos presenciais e/ou telefónicos a requerentes, ou possíveis beneficiários, atualizou as listas de espera e garantiu a manutenção dos equipamentos.



## **6.2 Serviço de Voluntariado**

O Serviço de Voluntariado continuou suspenso, de forma a resguardar os utentes das diversas valências, do contato com o exterior, como medida preventiva, do contágio da COVID-19.

## **6.3 Cantina Social (CS)**

A CS é uma resposta social, criada mediante a celebração de Protocolo com o ISSA, possibilitando a entrega de refeições, nos dias úteis, para consumo nos domicílios dos 20 agregados.

No âmbito da gestão corrente, foram assegurados os atendimentos aos utentes e apoio psicossocial, sempre que necessário, entrevista social a potenciais utentes e encaminhamento da situação para outras respostas, preenchimento das listagens mensais para o ISSA, com os dados dos agregados familiares e respetiva faturação, elaboração de mapas mensais dos utentes que beneficiam das refeições e tratamento de reclamações.

Foram abrangidos um total de 20 agregados familiares, dos quais 4 procuraram o Serviço Social para inscrição e 16 foram sinalizados pelo ISSA. Foram entregues cerca de 24 refeições diárias, nos dias úteis. Os beneficiários da CS são agregados, economicamente desfavorecidos, cujas capitações mensais variam entre 0 e 100€.

## **7. Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Financeiros**

### **7.1 Serviços Administrativos e Recursos Humanos**

Os Serviços Administrativos centralizam a Gestão Administrativa e de Recursos Humanos (RH) de todas as valências.

No domínio dos RH, foram admitidos e prorrogado 4 estágios profissionais, no âmbito do Programa Estagiar e manutenção de 38 desempregados no âmbito dos Programas Ocupacionais e de Apoio ao Emprego CTTS, REACT, SEI e PROSA.

Procedeu-se ainda à avaliação de desempenho dos colaboradores, com resultados positivos na generalidade das valências e serviços.



Manteve-se as práticas já implementadas e controlo dos processos, com vista à melhoria da qualidade do trabalho e redução de irregularidades e incorreções detetadas.

Destacam-se a participação do responsável destes serviços na revisão da Convenção Coletiva e Trabalho (CCT) da URMA, para o ano de 2023.

## **7.2 Serviços Financeiros**

Os Serviços Financeiros constituem o principal serviço de suporte na gestão orçamental e financeira corrente, assegurando a totalidade das operações financeiras de todas as valências.

## **8. Serviços de Suporte**

### **8.1 Serviço de Enfermagem**

Assumidos os cuidados a utentes com múltiplas patologias e diferentes faixas etárias, tais como, promoção do autocuidado nas diferentes Atividades de Vida Diárias (AVD), preparação, administração e controle de *stock* da terapêutica, vigilância, interpretação e manutenção de parâmetros vitais, tratamento de feridas, execução do plano de posicionamentos, com intuito de prevenir úlceras de pressão, avaliação e adequação dos dispositivos de apoio técnico às AVD, avaliação e identificação de diagnósticos, com permanente atuação nas decisões autónomas e em articulação com a equipa multidisciplinar nas decisões interdependentes e monitorização dos diferentes riscos e dependências através da aplicação das seguintes Escalas: *Barthel*, *Morse*, *Braden* e *Glasgow*.

Procedeu-se à execução de procedimentos técnicos de enfermagem, nomeadamente, cateterismo vesical, entubação nasogástrica, cateterismo via endovenosa periférica e subcutânea, colheita de diferentes espécies para análise, técnicas de manutenção das vias aéreas, principalmente, aspiração de secreções, broncodilatadores e aporte suplementar de Oxigénio, manutenção do trânsito



gastrointestinal, preparação de utentes para exames complementares de diagnóstico, realização de notas de admissões, prorrogações e preparação para a alta dos utentes.

Atuou-se e articulou-se com as diversas instituições de saúde, nomeadamente, HSEIT, HDES, USIT, Centro de Reabilitação do Norte, Centro de Reabilitação de Alcoitão, CUF, ERPI (D. Pedro V, Mónicas, S. Sebastião, Cinco Ribeiras, Altares) e instituições de saúde mental (S. Rafael e Irmãs Hospitaleiras) e manteve-se a colaboração com a Escola Superior de Saúde na orientação de estudantes de Enfermagem nos vários estadios de formação e com a equipa multidisciplinar na reabilitação dos utentes.

## **8.2 Serviço de Nutrição**

Este serviço é diversificado e tem destinatários de diferentes faixas etárias, estados de saúde e as suas áreas de atuação são transversais a todas as valências, à exceção da EP. São elas a restauração coletiva, higiene e segurança alimentar, qualidade alimentar, educação alimentar e sensibilização/formação de utentes e funcionários. Na ERPI e UCCI, atua ainda na área da nutrição clínica, permitindo uma manutenção e/ou promoção do estado clínico dos utentes.

A sua contribuição para a melhoria do desempenho desta Instituição, muitas vezes, não tem visibilidade, pois as alterações nem sempre são de implementação rápida e fácil devido aos gostos pessoais, hábitos alimentares enraizados, às rotinas laborais e outras questões logísticas.

É da responsabilidade deste serviço a gestão e coordenação das cozinhas da ERPI e SAD, nomeadamente, gestão de horários, substituição de pessoal, para além da supervisão diária das tarefas e organização do serviço.

Houve a participação no *workshop* “*Suplementação Nutricional*”, dada pelo laboratório Fresenius Kabi, no XXIV Congresso APNEP, no curso “*Intervenção do Nutricionista em Estabelecimentos de Apoio Social para Pessoas Idosas*”, promovido pela Ordem dos Nutricionistas, no *workshop* “*Elaboração de ementas e questões nutricionais em respostas sociais*”, no *showcooking* sobre “*Refeições Vegetarianas*”, promovido pela empresa Gertal, bem como, a participação nas reuniões/formações da equipa de segurança. Foi ainda feito o levantamento das necessidades e reuniões de operacionalização com algumas áreas/Direções Técnicas, relativas à mudança de



instalações da cozinha da ERPI, bem como, com a responsável pelos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade, mudança de instalações da cozinha da ERPI para a cozinha da Universidade dos Açores (UAç) – pólo de Angra do Heroísmo, com início do fornecimento de refeições à população académica dessa Universidade. A cozinha da ERPI participou num festival de sopas, com obtenção de 2<sup>o</sup> lugar no concurso de melhor sopa e conta, desde setembro, com duas cozinheiras.

Foram realizadas, pontualmente, as reuniões com a empresa Gertal, que contam com a presença da nutricionista, da responsável pelo aprovisionamento e de mais alguns membros da referida empresa, sempre que necessário.

### **8.3 Serviço Social**

O Gabinete de Serviço Social funciona com duas técnicas de Serviço Social que desempenham funções de Direção Técnica nas valências ERPI, UCCI e CDD, asseguram o acompanhamento psicossocial aos utentes daquelas valências e respetivas famílias, bem como, os procedimentos de admissão e acolhimento, nas valências mencionadas. É, também, da responsabilidade deste Gabinete, a gestão corrente da CS e do BAT.

Na ERPI, este Gabinete assegura os procedimentos associados à admissão, designadamente, candidatura (entrevista e diagnóstico social, avaliação de prioridades), admissão (assinatura dos contratos de prestação de serviços e alojamento entre a Instituição, o utente e/ou respetivo representante legal) e apoio na integração. Realiza também visitas domiciliárias, priorização das admissões, atendimentos sociais, encaminhamento, informação e solicitação de apoios sociais, nomeadamente, aos idosos com baixos rendimentos e informação aos familiares acerca dos benefícios sociais (pensões, complementos ou outros), requerimento de prestações sociais junto da Segurança Social e apoio nos procedimentos.

Assume a avaliação da Escala de *Barthel* de todos os utentes admitidos na ERPI e respetiva atualização, sempre que se justifique. Posteriormente é validada pelas Técnicas do ISSA, que se dirigem à Instituição para a respetiva validação.

Procedeu-se à melhoria de instrumentos de trabalho (Regulamento Interno da ERPI e Contrato de Prestação de Serviços e Alojamento) e conceção de novos instrumentos (termo de responsabilidade na admissão, para autorização de terceiros,



no que concerne a entrega de documentos oficiais e gestão financeira). Na gestão corrente da valência foi assegurada a gestão de conflitos, a realização de reuniões com a Equipa Técnica Multidisciplinar e com os Auxiliares de Apoio a Idosos e participação em reuniões semanais e mensais com todas as ERPI da comunidade e Equipa de Gestão de Vagas, do Sistema Gestão de Vagas do ISSA.

Participa, semanalmente, nas reuniões da ECL, onde é representante das IPSS e membro da Equipa de Coordenação Local da RRCCI, para validação de candidatos a integrar nas UCCI da ilha Terceira.

A nível da UCCI, foi assegurado o apoio psicossocial aos utentes e respetivas famílias e o apoio na gestão/programação de altas, a criação de todos os instrumentos de trabalho em falta (ficha de registos diários/diligências efetuadas, modelo de relatório social, modelo de relatório de visita domiciliária, modelo de informação social), o atendimento aos familiares para diagnóstico social da situação e programação da alta, a aplicação de Escalas, nomeadamente, *Escala de Zarith*, para avaliar a sobrecarga do cuidador e *Escala de Gignon*, para avaliar a situação social, o acompanhamento social aos utentes e familiares que beneficiam dos serviços da Unidade, enfatizando a relevância dos fatores psicossociais, fundamentais para o tratamento, reabilitação, readaptação e para a reintegração dos doentes nos ambientes sociais, ajudando-os no desenvolvimento de todas as suas potencialidades.

Foi assegurado apoio psicossocial ao doente e família, bem como ao nível da articulação dos serviços, assegurando, assim, a ligação destes à rede de suporte informal e formal e o planeamento da continuidade dos cuidados aquando da alta, processo este realizado com o envolvimento do utente e do respetivo cuidador e/ou familiar, para garantir a transferência segura do doente para o domicílio ou instituição de acolhimento.

Foi facultada informação aos familiares acerca das respostas sociais existentes na comunidade, assim como nos procedimentos de encaminhamento para as mesmas (outras ERPI, SAD, etc).

Foi criada a plataforma da RRCCI, o que facilitou a comunicação entre UCCI, ECL e ECR, sendo a Técnica Superior de Serviço Social responsável pela colocação dos documentos de alta, de mobilidade e transferências dos utentes para o HSEIT.



A Equipa Técnica Multidisciplinar reuniu quinzenalmente para discussão dos casos, criação e avaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII), análise de possíveis pedidos de prorrogação e programação conjunta de altas.

No CDD, foram realizados os procedimentos de inscrição, candidatura e acolhimento dos utentes, acompanhamento psicossocial a estes e respetivos familiares, realização de visitas domiciliárias para avaliação da situação sociofamiliar dos candidatos inscritos, cálculo da comparticipação mensal dos utentes, apoio na gestão de conflitos entre utentes/funcionários e participação em reuniões com a Equipa Técnica Multidisciplinar e familiares dos utentes.

Outras atividades a registar: atendimentos, mediante pedidos de apoio social por famílias ou indivíduos economicamente desfavorecidos, apoio no acompanhamento a visitas de estudo à ERPI e UCCI e apoio no acolhimento e integração de estagiários.

#### **8.4 Serviço de Educação Social (ES) e Animação**

As atividades de Animação para e com os utentes da ERPI continuaram a seguir os procedimentos inerentes à pandemia COVID-19, sobretudo, por questões de proteção e prevenção da entrada e propagação de casos positivos na valência. Assim, as atividades de saídas ao exterior que foram possíveis realizar ocorreram em pequenos grupos, tendo-se privilegiado o contato com a natureza e noutros locais teve-se em atenção a escolha de horários de modo a evitar o contato e proximidade com outras pessoas. Optou-se, como rotina, por recorrer ao pátio/jardim interno da instituição, sobretudo, durante a primavera e o verão, para se realizarem pequenas caminhadas e momentos de lazer e de “descontração” ao ar livre, em ambiente mais seguro.

Relativamente às atividades mais e menos rotineiras e de comemorações de dias festivos ou temáticos, desenvolveram-se na sala de convívio e maioritariamente apenas com o público interno.

Promovidos pela CMAH houve oportunidade de beneficiar numa tarde de uma atividade de música, e do projeto “Haja Saúde”, ambos verificados semanalmente, como existiam antes da pandemia.

No final do ano foram reativados os laços de correspondência com as crianças da Escola da Carreirinha e visitas a algumas turmas dessa escola, as quais foram



protagonizadas apenas por dois utentes, para apresentação dos brinquedos e profissões de antigamente.

Nas festividades do Natal recebemos “visitas” para apresentação de canções e peças alusivas a esta época, em especial por crianças de ATL, tendo-se mantido algum distanciamento destas, sendo que os adultos/funcionários que as acompanharam recorreram ao obrigatório uso de máscara.

Continuamos a investir ao longo de todo o ano em atividade promotoras da estimulação cognitiva e motora, através de diversos jogos e atividades lúdicas.

Deu-se continuidade aos contatos à distância com os familiares e amigos dos utentes, que assim o solicitaram, através das redes sociais, sobretudo, com videochamadas.

### **8.5 Serviço de Psicologia (SP)**

Na UCCL, o SP manteve os procedimentos anteriores, designadamente, a aplicação e cotação de instrumentos de avaliação psicológica, neuropsicológica e do estado emocional, o apoio psicológico regular, a estimulação cognitivo-emocional, individual e/ou em grupo, de acordo com as necessidades e valências, o apoio individual aos cuidadores informais, sempre que solicitado (partindo sempre do princípio ético e deontológico que o profissional apenas deve acompanhar um elemento da família, pelo que se um psicólogo acompanha o utente, o colega acompanhará o cuidador) e, ainda, a participação nas reuniões quinzenais da equipa técnica. Sempre que solicitado foi realizado o acompanhamento da Diretora Técnica ao domicílio dos utentes. Foi realizada, novamente, a integração de outra psicóloga na equipa, após a saída da anterior.

Na ERPI foi assegurado o apoio psicológico individual aos utentes (psicoterapia e estimulação cognitiva) e a elaboração de relatórios de avaliação psicológica (cognitiva e emocional) sempre que solicitado. Também foi disponibilizado apoio psicológico individual ao cuidador informal, bem como, a participação nas reuniões para discussão de casos com a restante equipa técnica, a colaboração com as demais áreas na melhoria dos instrumentos de trabalho, a elaboração de pareceres técnicos e colaboração com a equipa técnica, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelas



diversas valências. Foi dada continuidade ao acompanhamento e supervisão de psicóloga estagiária, com intervenção em diversas valências (Residencial da Sé, CDD e ERPI social). Foram também realizadas reuniões quinzenais e/ou mensais (de acompanhamento e supervisão) com outra psicóloga estagiária, que exercia funções no Lar das Mónicas, mediante pedido de colaboração interinstitucional, pela ausência de psicólogo, nessa instituição.

Na Residencial da Sé, para além do desempenho de funções de Direção Técnica, verificou-se o apoio psicológico, emocional, cognitivo e social, ao nível da dinamização de atividades de estimulação aos utentes, planificação e acompanhamento dos planos mensais propostos, com o envolvimento da encarregada, realização de entrevistas para admissão (provisória e/ou definitiva) de novos residentes e respetiva visita, organização do processo documental de inscrição e de admissão, acompanhamento na integração de novos residentes, realização de reuniões mensais com os colaboradores (de apoio diurno e noturno), apoio na gestão de conflitos entre os diferentes intervenientes (utentes, profissionais e familiares) e contatos com os familiares e/ou responsáveis, sempre que necessário. Foi feita articulação com os cuidadores formais e informais, sempre que se justificou e a atualização do plano de contingências no âmbito da COVID-19.

Na área dos RH, o Gabinete de Psicologia colaborou no apoio à gestão de recursos humanos, nomeadamente, na realização de entrevistas de emprego para os diversos setores, na coordenação do modelo de avaliação de desempenho, segundo a NP EN ISO 9001:2000 e Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management, promovendo-se a melhoria, consolidação e autonomia das chefias no âmbito do processo de avaliação de desempenho dos profissionais. Além disso, realizou a supervisão das avaliações mensais realizadas aos contratados e colaborou em processos de seleção e recrutamento de novos e antigos profissionais (em regime de contratos a termo certo ou indeterminado), integrando o júri e participando na conceção de instrumentos técnicos para o efeito.



## **8.6 Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho**

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: atualização do Plano de Contingência Covid-19 para a ERPI e UCCI, acompanhamento de todas as medidas de segurança relativamente à pandemia COVID-19, atualização do plano de avaliações de riscos nas diversas categorias profissionais na ERPI, verificação, em termos de segurança, dos equipamentos de trabalho estruturado para a equipa de manutenção e verificação da infraestrutura da ERPI, UCCI, C/JI e cozinha do SAD sobre a segurança do edifício.

Acompanhou-se a empresa que inspeciona o PT da ERPI e UCCI, bem como, a empresa de verificação das instalações de gás para as situações de segurança, o processo de regularização interna sobre a legionella.

Colaborou-se na implementação das medidas de autoproteção da ERPI, UCCI e C/JI, assim como, na formação de 1ª intervenção para os funcionários da ERPI, UCCI, C/JI, Residencial da Sé, SAD – serviço de higiene e de alimentação, na organização da equipa de lavandaria e costura com todos os procedimentos adequados, no controlo dos resíduos hospitalares em todas as valências, na gestão dos processos dos acidentes de trabalho, concebendo instrumentos de registo e encaminhando dos processos para as entidades competentes, na organização da equipa de limpeza em todos os setores da ERPI, C/JI e Igreja da Misericórdia, no acompanhamento da situação clínica dos funcionários com a Saúde Ocupacional, no âmbito da Medicina do Trabalho e na atualização das fichas técnicas e de segurança dos produtos que se encontra em cada piso/setor da ERPI.

## **8.7 Gestão da Equipa de Manutenção e Economato**

No setor da manutenção foi possível a funcionalidade normal das atividades agendadas e realizar as intervenções solicitados, tais como, a realização de obras do 2º Piso em todas as áreas, começo da instalação de rede informática – cabo fibra, remodelação das tubagens das águas exteriores nas IAL, início da obra da garagem do minibus da EP com a presença de toda equipa de manutenção e pintura das portas da Farmácia da Guarita e do bar.



Além das intervenções acima descritas, foi necessário dar resposta a todas as outras situações que surgiram diariamente, pelo que, nem sempre a resposta adequada é atempada, pois quase todos os dias tem de se priorizar as situações que surgem, tendo, por vezes, de se estabelecer as prioridades e avaliar a urgência de cada situação.

Nos quadros abaixo, apresentam-se, sintetizados, os dados em relação aos custos anuais das refeições e valor médio da refeição diária, bem como, os dados da lavandaria: o custo anual dos produtos, a pesagem anual da roupa e a pesagem diária.

<b>Cozinha do SAD</b>		
Custo anual de géneros alimentares de refeições	Número Anual de refeições	Valor médio de refeição
113.937€	32.734	6,48€

<b>Serviço de Lavandaria</b>		
Custos produtos anuais	Pesagem anual de roupa	Pesagem média diária
20.566.28€	144.925.27kg	397.06kg

O acréscimo de despesa, verificado na cozinha do SAD, deveu-se à subida do custo dos produtos devido à situação que vive a Europa e na lavandaria baixou devido ao (quase) fim da pandemia COVID-19.

### **8.8 Serviço de Capelania**

O Serviço de Capelania foi prestado pelo Padre Capelão designado pela Diocese, que assegurou o apoio espiritual e religioso aos utentes da ERPI, da UCCI, do CDD e da ERPI/Residencial da Sé, e ainda, a Celebração Eucarística Dominical na Sala de Convívio, na ERPI/Residencial da Sé e na Igreja da Misericórdia.



## II Parte





## 1. Relatório de Contas

### 1.1 Breve Análise ao Balanço e à Demonstração de Resultados

#### I. Balanço

A 31 de dezembro de 2022 o **Ativo Líquido** da SCMAH cifrava-se em **45.495.812€** refletindo um aumento de 0,4% relativamente ao exercício do ano anterior, este aumento deve-se as variações no capital e resultado líquido da CEMAH, refletido nas contas da Instituição pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP) em 4% e em cerca de 2%, que se prende com o encerramento de 5 projetos financiados pelo Fundo Social Europeu em 2022, no âmbito do financiamento da Escola Profissional.

Nas principais rubricas do Balanço observa-se a evolução seguinte:

- O **Ativo não Corrente** tem maior expressão no total do Ativo, ascendendo a **40.261.443€** e representa cerca de 88% do total.

Os Investimentos financeiros representam 73% desta rubrica e integram essencialmente o capital da CEMAH, registado pelo MEP, conforme normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) e ascendem a **29.224.528€**.

O **Ativo Corrente**, que se traduz, este ano, em **5.234.368€**, representa cerca de 12% do total do Ativo, tendo reduzido em cerca de 19%, relativamente ao exercício transato, refletindo-se, assim, nas diversas rubricas:

- Os **Inventários** apresentam um acréscimo de 4%, que representa o valor de 317.392€ (305.691€ em 2021);

- Os **Créditos a receber**, com um aumento de 8%, ascendem aos 296.890€ (275.255€ em 2021), integram:

- A dívida de clientes, composta por dívidas relacionadas com a Farmácia, no valor de 192.529€ (158.157€, em 2021);
- A dívida dos utentes, no valor de 82.521€ (93.853€, em 2021);
- A dívida das rendas, que se traduz em 10.651€ (13.360€, em 2021);
- A rubrica de clientes e utentes de cobrança duvidosa ascendem a 21.571€ (45.829€, em 2021).

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



A rubrica **Estado** aumento 25%, refletindo o valor de 22.582€ (18.125€, em 2021), sendo composto pelo saldo a receber de IVA, suportado em Géneros Alimentares e Construção Civil (50% do valor total do IVA em fatura), este aumento significativo deve-se ao iva a restituir relativo as obras de construção civil que decorreram durante o ano de 2022 (Obra de Reconstrução de Igreja das Concecionistas e Obra de Reabilitação da ERPI 2º Piso).

Nos **Outros Ativos Correntes** verifica-se uma redução de 26% relativamente a 2021, no valor de 3.886.028€ (5.238.132€ em 2021), esta variação devida, essencialmente, ao encerramento de 5 projetos financiados pelo Fundo Social Europeu em 2022.

Esta rubrica essencialmente representada pelo investimento para a Reconstrução da Igreja das Concecionistas (ver nota 15).

Os **Fundos Patrimoniais** atingem os **39.242.391€**, representando 86% do total dos recursos disponíveis, aumentando em cerca de 6%, comparativamente a 2021, sendo que os Fundos Alheios financiam em 14%, ou seja, o nível de endividamento da Instituição, em 2022, reduziu em 23%, relativamente a 2021.

O aumento nos Fundos Patrimoniais é resultante da:

- Aplicação do MEP (nota 15) com variações positivas, e aumento do resultado líquido apurado em 2022;

- Aplicação do Subsídio ao investimento da Camara Municipal de Angra do Heroísmo para a Reconstrução da Igreja, em percentagem de acabamento da Obra em curso;

- Resultado Líquido da Instituição sem a aplicação do MEP.

O **Passivo não Corrente** ascende, este ano, a 643.310€, representando 10% do Passivo (883.363€, em 2021). Esta diminuição resulta, fundamentalmente, da amortização de três empréstimo bancário.

O **Passivo Corrente** representa 90% do total do passivo, compreendendo:



- A rubrica **Outros Passivos Correntes**, que ascende a 986.177€, registando uma diminuição de 2%;
- A rubrica **Empréstimos Bancários**, no valor de 557.441€ (889.435€, em 2021) teve uma redução 37% devido a redução da utilização dos descobertos bancários, amortização dos três empréstimos bancários;
- A dívida a **Fornecedores**, que atinge os 512.218€, reduziu em relação a 2021, em 15%, situação que se deve a conclusão dos trabalhos de Reabilitação do 2º Piso da ERPI.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

O **Passivo Gratuito** (fornecedores, Estado e outros passivos correntes) representa 1.622.510€ e corresponde a cerca 26% do Passivo.

É de salientar que a dívida remunerada (dívidas a Instituições de Crédito) corresponde a 19% do total do Passivo e atinge os 1.200.721€, conforme discriminado na nota 19 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

#### Evolução comparativa da Situação Líquida:

Designação	2018	2019	2020	2021	2022
Ativo Líquido	41.247.105 €	42.304.777 €	43.857.377 €	45.328.168 €	45.495.812 €
Resultado Líquido	2.614.326 €	640.921 €	91.870 €	1.223.583 €	750.849 €
Fundo de Capital	34.801.172 €	35.559.063 €	35.286.882 €	37.190.043 €	39.242.391 €

#### II. Método de Equivalência Patrimonial (MEP)

De acordo com o MEP, o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 100% do resultado apurado na sua subsidiária, a CEMAH.

Este ajustamento apresenta um impacto significativo no resultado líquido registado, diluindo o resultado deficitário real da Instituição apurado neste exercício:

Designação	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado Líquido SCMAH	-224.709 €	-11.079 €	-16.130 €	751.583 €	370.849 €
Resultado Líquido CEMAH	2.839.036 €	652.000 €	108.000 €	472.000 €	380.000 €
Resultado Consolidado	2.614.327 €	640.921 €	91.870 €	1.223.583 €	750.849 €

Os resultados da CEMAH têm por base as contas encerradas a 31 de dezembro de 2022.



Salientamos que devido a imposição do Banco de Portugal não existe distribuição efetiva de lucros/dividendos nem outro tipo de apoios financeiros/donativos, por parte da subsidiária, de há sete anos a esta parte, não havendo possibilidade de utilização deste recurso financeiro na atividade corrente da SCMAH.

Neste contexto, o resultado lucrativo da SCMAH apresentado nas suas demonstrações financeiras, de acordo com exigências legais (NCRF – ESNL), poderá originar uma leitura errónea por parte de utilizadores externos.

### Demonstração de Resultados da Instituição sem a aplicação do MEP

DR sem MEP	Nota	Exercício	
		2022	2021
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados	22	5.656.676	5.199.729
Subsídios, doações e legados à exploração	23	3.884.705	4.021.374
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(3.290.892)	(3.019.986)
Fornecimentos e serviços externos	25	(864.107)	(854.350)
Gastos com o pessoal	26	(4.715.828)	(4.545.288)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(9.919)	8.013
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) -	11	1.631	(2.385)
Provisões específicas (aumentos/reduções)		(85)	11.736
Aumentos/reduções de justo valor	9	1.520	2.767
Outros rendimentos	27	430.457	541.405
Outros gastos	28	(351.430)	(236.474)
		<b>742.728</b>	<b>1.126.542</b>
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			
(Gastos)/reversões de amortização			
(Gastos)/reversões de depreciação de ativos fixos tangíveis / Intangíveis	6/7	(385.664)	(373.769)
		<b>357.064</b>	<b>752.773</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			
Juros e rendimentos similares obtidos	29	35.000	35.000
Juros e gastos similares suportados	29	(21.215)	(36.189)
		<b>370.849</b>	<b>751.583</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>			
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
		<b>370.849</b>	<b>751.583</b>
<b>Resultado líquido do período</b>			
		<b>370.849</b>	<b>751.583</b>

**NOTA:** Este lucro de €371 milhares reflete o Resultado das valências internas da Instituição (Sem MEP)



### III. Demonstração de Resultados Consolidada

Para o Resultado Líquido Consolidado de **750.849€** contribuiu, de forma significativa:

- A atualização do financiamento das Valências, abrangidas pelos contratos de cooperação valor cliente;
- O resultado líquido da CEMAH aplicado pelo MEP de acordo com o normativo contabilístico em vigor para as ESNL;
- O resultado obtido individualmente pela Farmácia, cujo lucro reverte a favor da obra social.

Relativamente ao peso estrutural das principais rubricas de Ganhos e Gastos, destacam-se:

**1. As Vendas e Serviços Prestados, no valor total de 5.656.676€, constituem 54% do total dos rendimentos.**

- As vendas realizadas constituem **68%** desta verba, aumento em 14% face a 2021.
- Os serviços prestados, que incluem, no seu conjunto, as mensalidades dos utentes da ERPI, UCCI, CDD, C/II, SAD, Lar Residencial da Sé, Apartamentos e Centro de Fisioterapia, representam 32%, reduzindo em 1%, relativamente a 2021.

Esta rubrica aumentou, na sua globalidade, 9% relativamente a 2021.

**2. Os Subsídios à Exploração** constituem 37% do total dos rendimentos, tendo diminuído em 3%, comparativamente com o ano anterior. São constituídos, na sua totalidade, pelos apoios financeiros concedidos por entidades oficiais às diversas valências.

- Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), que representa 68%, tendo aumentado o montante do financiamento em 3,6%;
- Fundo Social Europeu (FSE), que representa 17%, e traduz um aumento de 9%;
- USIT representa 11%, o que significa um acréscimo em 1%, em relação a 2021.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F.', 'E.', and '2021'.*

*Handwritten signatures and initials:*  
F. E. G. K.  
M. V. R.



- Secretaria Regional da Segurança Social que representa 1%, esta rubrica é relativa ao apoio extraordinário COVID tendo a mesma uma diminuição de 70% face ao ano transato.

3. O **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**, no valor total de 3.290.892€, representando 34% dos gastos totais, é constituído, em 80%, pelas mercadorias vendidas pela Farmácia, sendo os restantes 20% correspondentes ao custo das matérias consumidas, com aumento dos custos das mercadorias vendidas pela Farmácia, em 8%. Esta aumento deve-se aumento do preço das mercadorias vendidas da Farmácia, e uma redução de 18% nos custos das matérias consumidas, respetivamente.

Entre as matérias consumidas destacam-se as rubricas:

- Géneros Alimentares, que representam 13%;
- Medicamentos e Artigos de Saúde, com peso de 4%, tendo diminuído em 33%.
- Produtos de limpeza e higiene, representando 4%, aumentaram em 7%;

4. Os **Fornecimentos e Serviços Externos**, que se traduzem este ano em 864.107€, espelham cerca de 9% dos gastos totais, verificando-se um aumento de 1%, relativamente a 2021 (ver nota 25 em anexo).

• Os honorários pagos representam 27% desta rúbrica, num valor de 235.888€, tendo aumentado 7% comparativamente a 2021, assim distribuídos:

- Formadores Externos da EP 92.725€ (90.612€, em 2021);
- Enfermeiros: 19.712€ (8.912€, em 2021);
- Médicos: 79.412,83€ (74.281€, em 2021);
- Advogados: 16.555€ (23.383€, em 2021);
- Restantes profissionais livres: 27.483 (23.042€ em 2021).

• As despesas com serviços essenciais como: eletricidade, água, gás, combustíveis e comunicações, num valor global de 254.739€ (255.935€, em 2021), representando 29% desta rubrica.



As despesas com a eletricidade, obtiveram um aumento de 12%, em comparação com o ano transato, enquanto os outros fluidos tiveram uma redução de 31%.

As despesas com conservação e reparação de equipamentos e imóveis, no valor de 89.503€ (75.976€ em 2021) representam 10%, tendo aumentado 10% face a 2021.

- As despesas com serviços de limpeza, higiene e conforto representam 3%, tendo havido um aumento, em 41%, devido ao aumento do custo dos contentores.
- As despesas com material de escritório representam 2%, mais 2%, em relação a 2021.
- As despesas com materiais de desgaste rápido, no valor de 44.123€, representam 5%, diminuído 2% face a 2021.
- As despesas com Encargos com Utentes tiveram uma diminuição de 10% no valor de 79.452€ (88.628€, em 2021).
- AS comunicações no valor de 20.186€, tiveram uma redução de 12% face ao ano transato.

5. Os **Gastos com o pessoal** constituem cerca de 49% dos gastos totais, com o valor de 4.715.828€ tendo aumentado 4% face ao ano transato.

6. Os **Ganhos e Perdas** imputados de subsidiárias, num valor total positivo de 380.000€, representam 4% do total dos ganhos, e são constituídos pelo reconhecimento do resultado da CEMAH de 2022, derivado da aplicação do MEP.

**Os Outros Rendimentos e Ganhos**, no valor total de 430.457€, traduzem 4% do total dos ganhos, com uma redução de 20% em relação a 2021, devido a mais valias apuradas no ano anterior. Englobam, na sua maioria, as rendas, os donativos, os descontos de pronto pagamento recebidos e imputação de subsídios para investimento. Este valor teve um aumento devido a:

- As Rendas da Instituição, com um valor de 218.348€, revelam um acréscimo de 5% relativamente ao ano transato;

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



- Donativo no valor de 54.373€ (29.853€, em 2021);
- O valor de Descontos de Pronto Pagamento foram de 59.130€, tendo aumentado em 46%, em comparação com o ano transato;
- Imputação de Subsídios para o Investimento no valor de 61.592€ (56.387€, em 2021), registando um acréscimo de 9%.

Os **Outros Gastos e Perdas**, num valor de 351.430€, representam 4% do total dos gastos, com aumento de 49% em relação a 2021, sendo constituídos:

- **Subsídios** pagos aos alunos da Escola Profissional no valor de 125.775€ (alimentação, transporte e bolsas), com aumento de 19%.
- **Quotizações** no valor 36.227€, referentes as Quotas da ANF (1,5% sobre a faturação aos subsistemas), tendo aumentado 24%.
- **Serviços Bancários**, no valor de 8.589€ (7.121€ em 2021).
- **Correções relativas a períodos anteriores** no valor de 21.650€, (13.951, em 2021), esta divergência de valores a devolver a Direção Regional do Emprego no valor de 18€ milhares de euros.
- **Fecho projetos** no valor de 102.354€ (44.725€, em 2021), tendo um aumento de 126%, relativo a projeto da Escola Profissional, em que a estimativa do financiamento dos cursos profissionais foi superior ao valor de encerramento dos mesmos, este aumento deve-se a um curso relativo a 2015-2017 Projeto 26 que teve um prejuízo de 95€ milhares de euros.

7. Nas **Depreciações e Amortização dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**, com valor de 385.664€, simbolizando 4% dos gastos.
8. Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos** são de 35.000€, sendo este montante proveniente dos valores obtidos anualmente da subscrição de Obrigações da CEMAH.
9. Os **Gastos e Perdas de financiamento** no valor 21.215€ (36.189€, em 2021) englobam o valor de juros suportados em contas caucionadas, e dos empréstimos contraídos, e respetivas comissões. Este valor teve uma redução devido a menor utilização dos valores das contas caucionadas, e a redução de valores em dívida relativos a empréstimos obtidos.



No quadro seguinte aparecem refletidas as evoluções comparativas do Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Custos com Pessoal e Fornecimentos de Serviços Externos ao longo dos últimos três anos, em euros:

<b>Evolução Comparativa</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Custos:</b>					
CMVMC	2.613.946	2.814.245	2.827.732	3.019.986	3.290.892
Custo com o Pessoal	4.185.524	4.331.955	4.549.592	4.545.288	4.715.828
Forn. e Serviços Externos	822.209	913.962	829.730	854.344	864.107
<b>Proveitos:</b>					
Vendas	2.796.710	3.077.300	3.115.594	3.347.353	3.818.761
Prestações Serviços	1.878.696	1.891.784	1.748.164	1.852.377	1.837.915
Subsídios à Exploração	3.071.862	3.346.143	3.644.433	4.021.374	3.884.705
Outros Rendimentos e Ganhos	282.243	506.903	379.359	541.405	810.457
Proveitos Financeiros	4.817	817	14656	35000	35.000

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## Análise de Resultados por Valência 2022

VALÊNCIA	2022	2021	DIF
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	-223.754	-18.265	-205.489
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (UCCI)	-203.830	-149.157	-54.673
APOIO AO DOMÍLIO (SAD)	-38.477	-16.317	-22.160
CENTRO DE DIA DAS DEMÊNCIAS (CDD)	7.862	15.803	-7.942
<b>Terceira Idade e Cuidados Continuados</b>	<b>-458.199</b>	<b>-167.935</b>	<b>-290.264</b>
JARDIM DE INFÂNCIA	46.336	102.596	-56.260
CRECHE	2.141	30.182	-28.041
<b>Infância</b>	<b>48.477</b>	<b>132.777</b>	<b>-84.300</b>
<b>Total Valências Participadas</b>	<b>-409.722</b>	<b>-35.158</b>	<b>-374.564</b>

SANTA CASA	75.048	186.545	-111.497
LAR RESIDENCIAL DA SÉ	-44.232	-27.394	-16.838
APARTAMENTOS S. CARLOS	34.139	40.809	-6.670
<b>Sede e Residências</b>	<b>64.955</b>	<b>199.960</b>	<b>-135.005</b>

CENTRO DE REABILITAÇÃO	17.665	11.263	6.401
FARMÁCIA	728.762	557.080	171.682
<b>Saúde</b>	<b>746.427</b>	<b>568.343</b>	<b>178.084</b>
ESCOLA PROFISSIONAL	-30.810	18.438	-49.249
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>370.849</b>	<b>751.583</b>	<b>-380.734</b>

Os resultados apurados por valência do ano de 2022 apresentam um decréscimo relativamente ao ano transato, em 51%, devido, essencialmente, à diminuição dos subsídios atribuídos à Exploração. Essa diminuição prende-se com o facto dos resultados do ano anterior nas valências **ERPI**, **SAD** e **Creche/Jardim de Infância** terem sido afetados positivamente pelos retroativos de vários apoios (subsídios à exploração) atribuídos pela Vice-Presidência do Governo Regional, referente a anos anteriores. Deste modo, constata-se uma redução na rubrica Subsídios à Exploração nas respetivas valências, em €224.440,01:

### Subsídios à Exploração

	2022	2021	Diferença
<b>ERPI</b>	1.588.753,93 €	1.633.542,00 €	- 44.788,07 €
<b>SAD</b>	222.858,74 €	245.240,82 €	- 22.382,08 €
<b>Creche*</b>	331.773,82 €	341.157,13 €	- 9.383,31 €
<b>Jardim de Infância</b>	248.714,47 €	310.235,73 €	- 61.521,26 €
<b>UCCI</b>	692.738,59 €	779.103,88 €	- 86.365,29 €
			- 224.440,01 €

\* na valência Creche foi ainda recebida em 2022, a compensação pela isenção das mensalidades, no valor de cerca €28 mil



*Handwritten signatures and initials:*  
FSE  
20  
EJ  
M  
P

Pelo quadro constata-se resultados atípicos nas valências abaixo evidenciadas:

<b>Evolução dos Resultados</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
ERPI	-223.754	-18.265	-482.536	-343.163
SAD	-38.477	-16.317	-47.837	-46.547
Creche	2.141	30.182	-8.452	9.608
Jardim de Infância	46.336	102.596	26.520	40.828
CDD	7.862	15.803	-4.206	-11.120

Contribui ainda para a diminuição do resultado, o agravamento do prejuízo na **UCCI**, em 37%, devido à taxa de ocupação ser, em média, de 50% por via da escassez de enfermeiros durante 6 meses, de março a setembro, e como consequência, uma redução do financiamento, em cerca de €207 mil. Contudo, esta redução foi parcialmente compensada pelo acréscimo de rendimentos, estimado em virtude de atualização da tabela de preços, que entrou em vigor em fevereiro de 2023, com efeitos a janeiro de 2022, em cerca de €113 mil.

A valência **Santa Casa** apresenta uma diminuição do seu resultado, em 60%, devido a mais valias registadas em 2021, provenientes da venda de dois imóveis no valor de €140mil.

Por último, a diminuição do resultado na **Escola Profissional**, em €49 mil, deve-se ao fato de atraso nos encerramentos pelo FSE dos projetos concluídos nos anos 2016, 2020 e 2021, com impacto negativo no ano de 2022, de €33 mil, ao contrário do ano transato, onde foi apurado o resultado positivo referente a projetos concluídos nos anos anteriores.



Valências comparticipadas, nomeadamente, **ERPI, UCCI e SAD**, apresentam resultados deficitários, devido ao subfinanciamento pelo Governo Regional, o que se constata pela análise do quadro do custo real por utente.

O Valor Padrão (VP) nas valências abrangidas pelos CCVC foi atualizado, em conformidade com a Adenda ao Acordo Base nº1, de 4 de novembro, referente aos anos de 2021-2022, o que resultou num acréscimo da comparticipação pelo ISSA, em €124 mil:

### Custo por Utente - contrato ValorCliente

Valência	Nº vagas contratualizadas	VP por ut/mês	Custo Real por ut/mês	Diferença por ut/mês	Atualização VP tax%	Acréscimo Valor
ERPI	153	1.207,19 €	1.530,12 €	-322,93 €	3,60%	77.017,70 €
SAD	135	222,35 €	252,33 €	-29,98 €	5,00%	9.928,32 €
Creche	70	485,45 €	495,63 €	-10,18 €	5,00%	19.417,85 €
Jardim de Infância	63	409,43 €	351,63 €	57,81 €	5,00%	14.739,36 €
CDD	12	735,30 €	745,30 €	-10,00 €	3,50%	2.902,15 €
						<b>124.005,38 €</b>

Ainda foi atribuído um financiamento extraordinário único a nível nacional, no valor de €69 mil, bem como um apoio às despesas acrescidas para a prevenção da doença COVID-19, no valor de €63 mil.

Outros Apoios Valência	Apoio extraordinário unico- Adenda Nacional		Apoio extraordinário-Covid	
	2,10%	3,50%	até 60€/ut	até 10€/ut
ERPI		51.872,79 €	48.312,81 €	
SAD	4.378,39 €		9.985,63 €	
Creche	7.275,65 €			1.723,95 €
Jardim de infância	3.601,81 €			1.723,95 €
CAARPD	1.753,86 €			1.723,95 €
<b>total</b>	<b>17.009,71 €</b>	<b>51.872,79 €</b>	<b>58.298,44 €</b>	<b>5.171,85 €</b>
		<b>68.882,51 €</b>	<b>63.470,29 €</b>	

Os preços na UCCI foram atualizados conforme a Portaria nº208/2023, de 14 de fevereiro, com efeitos a janeiro de 2022.



### Financiamento UCCI

Tipologia	Nº Camas	Valor	Custo	Diferença	
	Legislação	2022	Real	por ut/dia	%
	Protocolado	por ut/dia	por ut/dia	por ut/dia	%
ULD	28	76,84 €	81,53 €	-4,69 €	-6%
UMD	8	106,11 €	111,03 €	-4,92 €	-5%

No decorrer do ano 2022 verifica-se um impacto no acréscimo de custos devido à inflação dos preços com fornecimentos e serviços externos, matéria prima e energia, nomeadamente, nos géneros alimentares, em 11%, gases medicinais, em 23%, limpeza e higiene, em 8%, eletricidade, em 9%.

### ERPI

A valência apresenta um aumento do resultado líquido negativo em €205 mil, relativamente ao ano anterior. Este resultado prende-se com o aumento dos custos com o pessoal de €103 mil, que representa 5%, por via do aumento do SMR e outras categorias, nomeadamente, enfermeiros. As reparações de viaturas e equipamentos, tiveram um custo acrescido no corrente ano, uma vez que já têm uns anos de uso consideráveis, precisando de manutenções. Verifica-se, também, um acréscimo no volume de serviços de limpeza, higiene e conforto, mais concretamente, resíduos hospitalares, em 46%, uma vez que houve no decorrer do ano casos de COVID-19 e Gripe A.

Por outro lado, verificou-se uma redução de materiais de consumo (EPIS), em 11%, nomeadamente, luvas e máscaras, em 56%.

Nesta valência houve uma atualização do VP, em 3,6%, recebido um acerto anual de € 77 mil, e ainda atribuído um apoio extraordinário único ao abrigo da Adenda o Setor Social e Solidário a nível nacional, correspondente a 3,5% sobre valor da dotação (€52 mil).

Apesar de atualização do VP, o montante da dotação não foi calculado em conformidade pelo ISSA, estimando-se um subfinanciamento, em €203 mil.

*[Handwritten signatures and initials]*



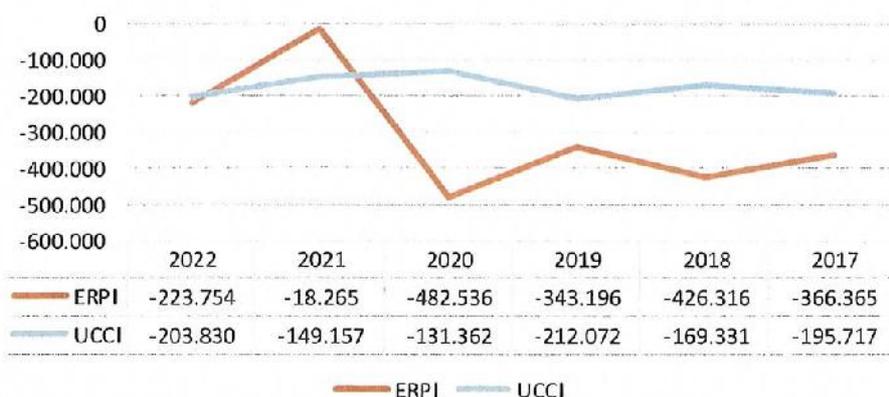
UCCI

O agravamento do resultado deve-se ao fato da taxa de ocupação ser em média, 50%, no período de março a setembro, em virtude da escassez de enfermeiros, com impacto na redução do financiamento, em cerca de €207 mil, tendo lugar a penalização quando a taxa de ocupação não atinge 75% na UMDR e 85% na ULDM. A falta de enfermeiros para assegurar os rácios foi minimizada através de trabalho extraordinário e contratação de enfermeiros em regime de prestação de serviços, com um custo superior. Deste modo, apresenta-se um impacto negativo no resultado do período, em €183 mil.

Impacto nos custos com pessoal por falta de Enfermeiros		Penalização do Financiamento
VENCIMENTOS	-63.519 €	março a setembro
HORAS EXTRAS	28.741 €	-207.387 €
HONORÁRIOS	10.800 €	
<b>Total redução nos custos</b>	<b>-23.978 €</b>	<b>-207.387 €</b>
<b>TOTAL IMPACTO nos resultados:</b>		<b>-183.409 €</b>

O acréscimo de rendimentos, estimado em virtude de atualização da tabela de preços, que entrou em vigor em fevereiro de 2023, com efeitos a janeiro de 2022, em cerca de €113 mil, compensou parcialmente o prejuízo agravado na UCCI. A atualização dos preços representa em média 11%, na UMD e 19%, na ULDM.

Evolução de Resultados ERPI e UCCI





### **SAD**

Verifica-se um aumento do resultado negativo em €22mil, devido ao aumento de preços de géneros alimentares, em 12%, energia, produtos e serviços de limpeza e higiene.

Apesar de atualização do VP, o montante da dotação não foi calculado pelo ISSA em conformidade, estimando-se um subfinanciamento, em €31 mil.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.*

### **CDD**

O decréscimo do resultado positivo relaciona-se com as mensalidades, tendo as mesmas um impacto negativo em 24%, por redução da taxa de ocupação e, também, pelo aumento de custos com o pessoal em 5%, devido ao aumento do SMR.

### **Creche e Jardim de Infância**

O resultado positivo da Creche e Jardim de Infância diminuiu em 93% e 55%, respetivamente, que está relacionado com o facto de, no ano transato, ter sido atribuído um apoio referente a anos anteriores, de €117mil.

### **Residencial da Sé**

O resultado líquido negativo nesta valência agravou-se em 62%, devido à diminuição das mensalidades, em 6 %, em virtude de redução da taxa de ocupação e, ainda, aumento de custos com o pessoal, em 9%, pelo facto do aumento da dependência dos utentes.

### **Complexo Habitacional de São Carlos**

O resultado positivo do Complexo Habitacional de São Carlos sofreu um impacto negativo de 16%, devido a intervenções de beneficiação e pinturas efetuadas.

### **Santa Casa**

O resultado positivo da Santa Casa apresenta um decréscimo de 60%, que se deve, maioritariamente, a mais valias apuradas no ano transato, provenientes de vendas de dois imóveis e viatura com um valor de €125 mil, e de juros dos empréstimos.



Positivamente, contribuiu um aumento de rendas urbanas, em 12% e donativos de Fundo Internados, no valor de €49 mil.

### **Centro de Reabilitação**

O Centro de Reabilitação apurou um resultado positivo de €17mil, com um aumento relativamente ao ano anterior em 57%. Esta valência apresenta um aumento de custos com o pessoal de 57%, porque no ano anterior tivemos uma funcionária de baixa e em 2022 contratou-se uma fisioterapeuta, bem como, um aumento de faturação em 33%.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Tratamentos	nº ses	preço méd/ses	Peso % no tot. fat.	2022	2021
Subsistema ADSE	2453	11,60 €	24%	28.454,70 €	14.131,00 €
acrécimo /ano anterior				101%	100%
SEGUROS	3652	17,00 €	57%	67.062,00 €	49.319,00 €
acrécimo /ano anterior				36%	59%
ADVANCACARE	281	15,00 €	4%	4.218,00 €	6.478,00 €
acrécimo /ano anterior				-35%	59%
PARTICULARES	1198	18,00 €	15%	16.914,67 €	15.038,00 €
acrécimo /ano anterior				12%	59%
				<b>116.649,37</b>	
		<b>Total:</b>		<b>€</b>	<b>84.966,00 €</b>

**116.649,37**  
**€**      **84.966,00 €**  
 37%      18%

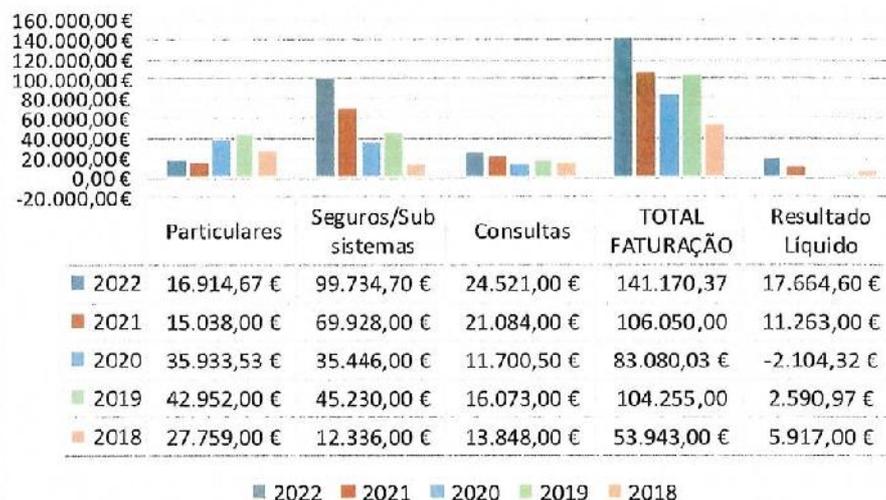
<b>Consultas</b>		<b>24.521,00 €</b>	<b>21.084,00 €</b>
------------------	--	--------------------	--------------------

16%      80%

<b>TOTAL FATURAÇÃO</b>		<b>141.170,37</b>	<b>106.050,00 €</b>
------------------------	--	-------------------	---------------------

33%      80%

### Evolução da Faturação e de Resultados





## Farmácias

O resultado de €729 mil reflete um aumento das vendas das Farmácias em 14%, em relação ao ano transato, com uma margem de 31%.

### Evolução das Vendas nas Farmácias



Farmácia da Guarita	2022	2021	2020	2019	2018
Vendas	2.714.271	2.426.182	2.307.566	2.257.201	2.038.279
Variação	<b>11,87%</b>	<b>5,14%</b>	2,23%	11%	-
Resultado Bruto	851.699	726.959	714.333	649.989	585.811
<b>Resultado Líquido</b>	<b>486.969</b>	<b>376.152</b>	<b>380.329</b>	<b>369.841</b>	<b>300.231</b>
<b>Rentabilidade</b>	<b>18%</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>	<b>16%</b>	<b>15%</b>

Farmácia de S. Mateus	2022	2021	2020	2019	2018
Vendas	1.112.060	924.370	808.027	803.783	719.340
Variação	<b>20,30%</b>	<b>14,40%</b>	0,53%	12%	-
Resultado Bruto	348.746	279.851	245.532	239.649	201.542
<b>Resultado Líquido</b>	<b>243.738</b>	<b>180.928</b>	<b>159.576</b>	<b>152.630</b>	<b>118.159</b>
<b>Rentabilidade</b>	<b>22%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>19%</b>	<b>16%</b>

Vendas TOTAIS	2022	2021	2020	2019	2018
	<b>3.826.331</b>	3.350.552	3.115.594	3.060.984	2.757.619
	<b>14%</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>	<b>11%</b>	-

Resultados Líquidos TOTAIS	2022	2021	2020	2019	2018
	<b>730.707</b>	557.080	539.905	522.471	418.390
	<b>31%</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>25%</b>	-



## Valências Deficitárias

O défice nas valências ERPI, UCC e SAD deve-se, essencialmente, ao aumento de custos com pessoal e insuficiência na comparticipação pelo Governo dos Açores (SRSS e SRS). No caso da Residencial da Sé, tratando-se de uma valência privada, o aumento de custos com pessoal prende-se pelo facto do envelhecimento e agravamento da dependência de utentes. Por outro lado, a subida das mensalidades para fazer face ao custo real médio mensal, não encontra a respetiva procura no mercado.

*Handwritten signatures and initials:*  
 P.M.  
 D.F.  
 E.L.  
 H.F.  
 J.S.

Custos com o Pessoal	2022	2021	2020	2019	2018
ERPI	2.109.229	2.006.150	2.071.702	1.858.038	1.795.796
%	5,14%	-3,16%	11,50%	3,47%	
UCC	730.647	740.680,4	725.507	700.727	665.132
%	-1,35%	2,09%	3,54%	5,35%	
SAD	257.108	263.494,7	241.778	236.244	214.644
%	-2,42%	8,98%	2,34%	10,06%	
CDD	88.180	84.075	90.731	80.208	69.688
%	4,88%	-7,34%	13,12%	15,10%	
Creche/Jardim de Infância	601.133	597.356	558.116	566.269	511.268
%	0,63%	7,03%	-1,44%	10,76%	
Residencial da Sé	122.610	112.276	119.826	103.831	76.853
%	9,20%	-6,30%	15,40%	35,10%	
Escola Profissional	302.918	274.025	321.800	346.151	342.053
%	10,54%	-14,85%	-7,03%	1,20%	
Farmácia	395.975	373.749	333.543	331.387	330.525
%	5,95%	12,05%	0,65%	0,26%	
Centro Reabilitação	77.050	49.250	43.087	57.881	50.429
%	56,45%	14,30%	-25,56%	14,78%	
Santa Casa	25.257	39.267	39.010	46.896	26.114
%	-35,68%	0,66%	-16,82%	79,58%	
Complexo Habitacional São Carlos	5.720	4.963	4.494	4.322	3.176
%	15,26%	10,44%	3,96%	36,08%	
<b>TOTAL</b>	<b>4.715.828</b>	<b>4.545.287</b>	<b>4.549.592</b>	<b>4.331.955</b>	<b>4.085.679</b>
	3,75%	-0,09%	5,02%	6,03%	



### Acréscimo de Custos com Pessoal

Designação	Nº funcionários	Valor
SMR	141	99.965 €
Promoções, Diuturnidades	52	18.069 €
Atualização de 1% a 2,5% sobre os ordenados base	83	18.009 €
Outros acréscimos (referente a substituição de férias, programas de apoio emprego entre outros)		34.497 €
<b>TOTAL ACRÉSCIMO</b>		<b>170.540 €</b>

### Atualização do SMR

ANO	Vencimento min	Aumento %	TSU Ent. Pat.)	Periodo	Nº trab	Valor Ano	Impacto Acumulado
2014	509,25 €		20,80%	4 mês	44	7.564	7.564
2015	530,25 €	4,12%	21,20%	14 mês	44	16.496	24.060
2016	556,50 €	4,95%	21,60%	14 mês	44	17.580	41.640
2017	584,85 €	5,09%	22,00%	14 mês	90	21.359	62.998
2018	609,00 €	4,13%	22,30%	14 mês	108	43.365	106.363
2019	630,00 €	3,45%	22,30%	14 mês	128	41.822	148.186
2020	666,75 €	5,83%	22,30%	14 mês	116	69.170	217.356
2021	698,25 €	4,72%	22,30%	14 mês	127	77.064	294.421
2022	740,25 €	6,02%	22,30%	14 mês	141	97.935	392.355
	45,36%		7,21%				392.355,27 €

### Escola Profissional

O resultado da Escola Profissional diminuiu em €49mil, comparativamente ao ano transato, o que se deve ao facto do atraso nos encerramentos pelo FSE dos Projetos concluídos nos anos 2016, 2020 e 2021, com impacto negativo em 2022, de €33 mil, ao contrário do ano transato, onde foi apurado o resultado positivo referente a projetos concluídos nos anos anteriores.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

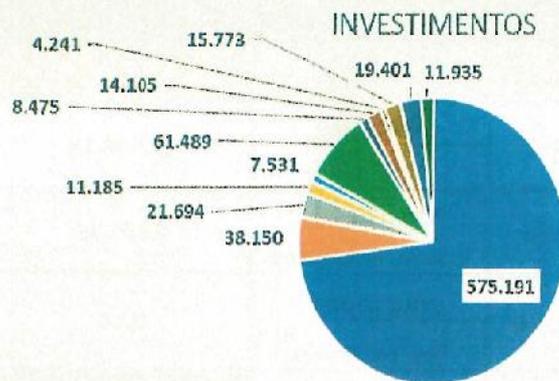
RESULTADOS	Cursos 2021/22	RESULTADO ANO 2022	RESULTADO TOTAL PROJETO
PROJETO 111 /2019-22 (3 anos) -3ºano	Marketing	23.914,13	13.050,23
	Vendas		
PROJETO 153/2021-22 (1 ano) - 1º ano	Apoio Gestão Inform. e sistemas	8.485,54	9.508,04
PROJETO 157/2021-cont. (1 ano) -2º ano	Aux Saúde	0,00	não está concluído
	Tec. Eletrónica		
<b>TOTAL</b>		<b><u>32.399,67</u></b>	

Projetos anos anteriores, encerrados pelo FSE em 2022		
Projeto	2022	RESULTADO
104/2021	TE/TR	63.580,81
66/2020	Técnico Geriatria	-7.846,42
26/2016*	Reativar	-94.107,70
		<b>-38.373,31</b>

INVESTIMENTOS	ORÇAMENTO	REALIZADO
AUTOFINANCIAMENTO	240.485	127.678
SUBSÍDIOS	1.117.992	661.492
OUTROS	77.021	0
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>1.435.498</b>	<b>789.170</b>
AMORTIZAÇÃO EMPRESTIMOS	189.128	189.128
<b>TOTAL COM EMPRESTIMOS</b>	<b>1.624.626</b>	<b>978.298</b>

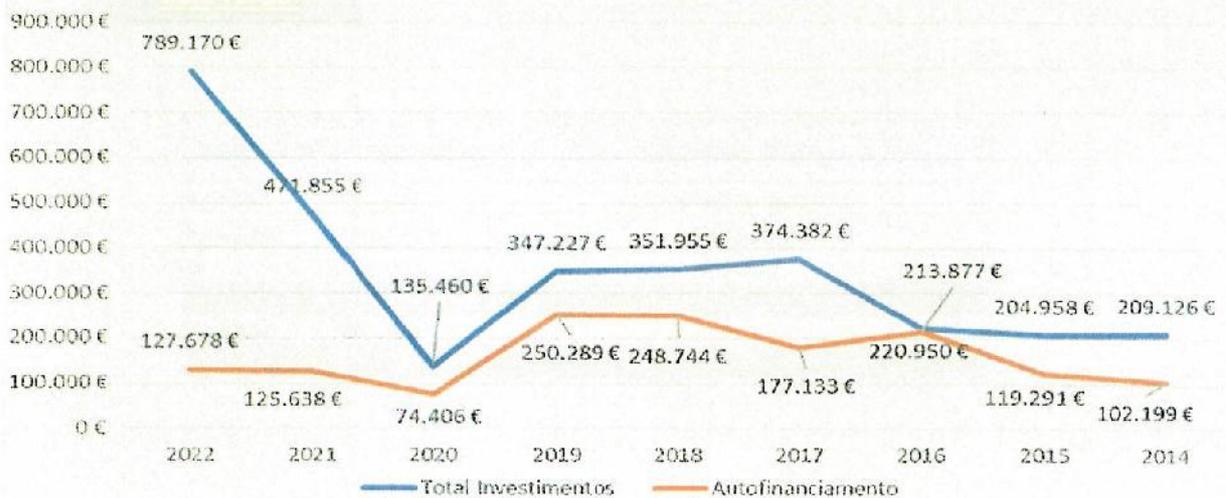


*Handwritten signatures and initials:*  
 P. L.  
 J. F. C.  
 M. S.



- Reconstrução da Igreja- em curso
- Projeto Cozinha e Convento- em curso
- Janelas e portas para Residencial Sé e out edificios
- Equipamento Cozinha/Lavandaria
- Equipamento Clinico
- Viatura para transporte refeições
- Reabilitação do 2º Piso da ERPI
- Projeto Segurança incêndios
- Equipamento alojamento utentes ERPI/UCCI
- Ar. Condicionado ERPI
- Equipamento Administrativo
- Diversos

### Evolução de Investimentos



O detalhe dos ativos fixos tangíveis está apresentado na nota 6 do Anexo às Demonstrações Financeiras.



1.3 Demonstrações de Resultados por Valências

*Abel*  
*ES*  
*AF*  
*78*

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNU

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900101 - ERPI II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		1.047.240,39	1.024.303,61	2.24%
Subsídios, doações e legados à exploração		1.588.573,93	1.633.542,00	-2.75%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-334.517,72	-332.095,36	-0.73%
Fornecimentos e serviços externos		-305.556,08	-289.856,24	-5.42%
Gastos com o pessoal		-2.109.228,75	-2.006.150,97	-5.14%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1.888,25	8.217,34	-77.02%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		1.194,13	4.307,38	-72.28%
Outros rendimentos e ganhos		46.632,50	60.522,57	-22.95%
Outros gastos e perdas		-49.259,43	-26.571,05	-85.39%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-113.032,78	76.219,28	-248.30%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-110.444,86	-91.721,90	-20.41%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-223.477,64	-15.502,62	-1.341.55
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-276,25	-2.762,28	90.00%
Resultados antes de impostos		-223.753,89	-18.264,90	-1.125.05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-223.753,89	-18.264,90	-1.125.05

(1) - Euro



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900102 - SAD II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		150.469,87	152.478,23	-1,32%
Subsídios, doações e legados à exploração		222.858,74	245.240,82	-9,13%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-111.979,13	-101.211,97	-10,64%
Fornecimentos e serviços externos		-28.246,23	-34.130,89	17,24%
Gastos com o pessoal		-257.108,45	-263.494,68	2,42%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1,97	863,68	-99,77%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	23,23	-100,00%
Outros gastos e perdas		-63,96	-58,93	-8,54%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24.067,19	-290,51	-8.184,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14.386,18	-15.773,56	8,80%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38.453,37	-16.064,07	-139,38%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-23,49	-252,94	90,71%
Resultados antes de impostos		-38.476,86	-16.317,01	-135,81%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-38.476,86	-16.317,01	-135,81%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

3 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900103 - CG II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	Variância
Vendas e serviços prestados		56.541,46	84.119,80	-32.78%
Subsídios, doações e legados à exploração		359.352,16	341.157,13	5.33%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20.115,55	-18.364,91	-9.53%
Fornecimentos e serviços externos		-20.022,50	-17.863,40	-12.09%
Gastos com o pessoal		-363.823,15	-349.540,19	-4.09%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		2.578,06	2.578,06	0.00%
Outros gastos e perdas		-292,54	-115,29	-153.74%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.217,94	41.971,20	-66.12%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-12.062,49	-11.637,61	-3.65%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.155,45	30.333,59	-92.89%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-14,12	-151,76	90.70%
Resultados antes de impostos		2.141,33	30.181,83	-92.91%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		2.141,33	30.181,83	-92.91%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

3 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900104 - JI || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	Variância
Vendas e serviços prestados		84.113,44	86.328,25	-2,57%
Subsídios, doações e legados à exploração		248.714,47	310.235,73	-19,83%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-22.989,05	-21.148,34	-8,70%
Fornecimentos e serviços externos		-26.608,12	-24.838,71	-7,12%
Gastos com o pessoal		-237.309,36	-247.816,17	4,24%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		78,84	-78,84	200,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		8.794,08	8.794,08	0,00%
Outros gastos e perdas		-292,70	-438,01	33,18%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.501,60	111.037,99	-50,92%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.151,65	-8.290,62	1,68%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46.349,95	102.747,37	-54,89%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-14,12	-151,76	90,70%
Resultados antes de impostos		46.335,83	102.595,61	-54,84%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		46.335,83	102.595,61	-54,84%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

3 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900106 - UCCI II Domês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		124.158,61	162.366,79	-23,53%
Subsídios, doações e legados à exploração		692.738,59	779.103,88	-11,09%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-113.562,96	-150.118,21	24,35%
Fornecimentos e serviços externos		-113.168,42	-122.604,92	7,70%
Gastos com o pessoal		-730.646,60	-740.680,35	1,35%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2.962,58	740,16	-500,26%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		20.402,55	8.127,90	151,02%
Outros gastos e perdas		-1.331,14	-3.679,17	63,82%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-124.371,95	-66.743,92	-86,34%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-79.316,85	-80.895,02	1,95%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-203.688,80	-147.638,94	-37,96%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-141,02	-1.518,07	90,71%
Resultados antes de impostos		-203.829,82	-149.157,01	-36,65%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-203.829,82	-149.157,01	-36,65%

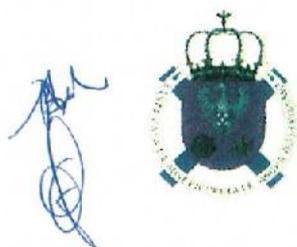
(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

4 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900107 - CDD || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		28.257,86	37.123,26	-23,88%
Subsídios, doações e legados à exploração		86.804,80	83.058,05	4,51%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.888,42	-9.532,70	6,76%
Fornecimentos e serviços externos		-5.196,80	-5.525,65	5,95%
Gastos com o pessoal		-88.180,38	-84.074,99	-4,88%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		121,77	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		-104,81	-102,79	-1,97%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.814,02	20.945,18	-38,82%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.943,06	-5.040,56	1,93%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.870,96	15.904,62	-50,51%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-9,41	-101,17	90,70%
Resultados antes de impostos		7.861,55	15.803,45	-50,25%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		7.861,55	15.803,45	-50,25%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

3 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9002011 - Farmácia GUARITA II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		2.714.270,52	2.426.181,97	11,87%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	342,78	-100,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.862.571,59	-1.699.215,19	-9,61%
Fornecimentos e serviços externos		-53.726,15	-42.721,02	-25,76%
Gastos com o pessoal		-303.754,88	-288.214,04	-5,39%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		2.167,91	-2.073,95	204,53%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-551,93	-620,99	11,12%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		325,60	-1.540,00	121,14%
Outros rendimentos e ganhos		45.785,41	31.492,26	45,39%
Outros gastos e perdas		-39.213,66	-27.414,22	-43,04%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		502.731,23	396.217,60	26,88%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-17.708,68	-20.065,72	11,75%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		485.022,55	376.151,88	28,94%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		485.022,55	376.151,88	28,94%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		485.022,55	376.151,88	28,94%

(1) - Euro



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9002012 - Farmácia S.MATEUS || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	Variância
Vendas e serviços prestados		1.112.060,43	924.369,88	20,30%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	155,80	-100,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-763.314,39	-644.519,15	-18,43%
Fornecimentos e serviços externos		-10.692,88	-9.900,50	-8,00%
Gastos com o pessoal		-92.220,29	-85.535,26	-7,82%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-536,45	-311,10	-72,44%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		137,17	-254,23	153,96%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		13.523,04	9.106,42	48,50%
Outros gastos e perdas		-11.739,29	-8.715,45	-34,70%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		247.217,34	184.396,41	34,07%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3.477,71	-3.468,41	-0,27%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		243.739,63	180.928,00	34,72%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		243.739,63	180.928,00	34,72%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		243.739,63	180.928,00	34,72%

(1) - Euro



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900203 - Santa Casa-Sede II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	Variância
Vendas e serviços prestados		43.739,62	32.715,03	33,70%
Subsídios, doações e legados à exploração		23.682,32	45.077,62	-47,46%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.560,92	-5.606,46	-213,23%
Fornecimentos e serviços externos		-66.988,54	-80.670,11	16,96%
Gastos com o pessoal		-25.257,42	-39.267,40	35,68%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-9.248,43	-1.484,35	-523,06%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		167.533,79	285.261,72	-41,27%
Outros gastos e perdas		-17.682,57	-15.867,87	-11,44%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98.217,85	220.158,18	-55,39%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-42.443,60	-43.978,40	3,49%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55.774,25	176.179,78	-68,34%
Juros e rendimentos similares obtidos		35.000,00	35.000,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-15.726,52	-24.634,92	36,16%
Resultados antes de impostos		75.047,73	186.544,86	-59,77%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		75.047,73	186.544,86	-59,77%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

4 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900204 - Lar Residencial da Sé II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados		154.653,75	163.691,81	-5,52%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	62,32	-100,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-29.405,33	-30.021,96	2,05%
Fornecimentos e serviços externos		-30.021,90	-32.430,22	7,43%
Gastos com o pessoal		-122.609,67	-112.275,63	-9,20%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		253,42	-146,80	272,63%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		-440,52	-377,38	-16,73%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27.570,25	-11.497,86	-139,79%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16.647,42	-15.744,63	-5,73%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-44.217,67	-27.242,49	-62,31%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-14,12	-151,76	90,70%
Resultados antes de impostos		-44.231,79	-27.394,25	-61,46%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-44.231,79	-27.394,25	-61,46%

(1) - Euro



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNI

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900206 - Cento Fisioterapia II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	Variância
Vendas e serviços prestados		141.170,37	106.050,81	33.12%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	31,16	-100.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5.880,40	-8.120,80	27.59%
Fornecimentos e serviços externos		-35.605,67	-32.198,74	-10.58%
Gastos com o pessoal		-77.050,40	-49.250,23	-56.45%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		362,18	777,12	-53.39%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00	0.00%
Outros gastos e perdas		-109,69	-134,18	18.25%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.886,39	17.155,14	33.41%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5.221,79	-5.891,79	11.37%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.664,60	11.263,35	56.83%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		17.664,60	11.263,35	56.83%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		17.664,60	11.263,35	56.83%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

3 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

900205 - Armazem e Apartamentos de S. Carlos || Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	0.00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	-30,87	100.00%
Fornecimentos e serviços externos		-24.496,76	-19.768,35	-23.92%
Gastos com o pessoal		-5.720,10	-4.962,87	-15.26%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		114.867,76	116.430,58	+1.34%
Outros gastos e perdas		-113,72	-11,80	-863.73%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		84.537,18	91.656,69	-7.77%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-50.398,31	-50.847,41	0.88%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.138,87	40.809,28	-16.35%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0.00%
Resultados antes de impostos		34.138,87	40.809,28	-16.35%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		34.138,87	40.809,28	-16.35%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

3 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

9003 - Escola Profissional II Do mês de Abertura ao mês de Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2022	2021	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração		661.979,59	583.366,26	13.48%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0.00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-106,66	0,00	0.00%
Fornecimentos e serviços externos		-143.776,50	-141.841,11	-1.36%
Gastos com o pessoal		-302.918,21	-274.024,86	-10.54%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Provisões (aumentos/reduções)		-85,10	11.735,59	-100.73%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0.00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0.00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos		10.339,40	19.068,00	-45.78%
Outros gastos e perdas		-230.786,13	-152.987,76	-50.85%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5.353,61	45.316,12	-111.81%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-20.460,95	-20.413,69	-0.23%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-25.814,56	24.902,43	-203.66%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0.00%
Juros e gastos similares suportados		-4.995,93	-6.464,25	22.71%
Resultados antes de impostos		-30.810,49	18.438,18	-267.10%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0.00%
Resultado líquido do período		-30.810,49	18.438,18	-267.10%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

3 de abril de 2023

Licenciado a STA. CASA DA MISERICORDIA ANGRA DO HEROISMO



## 1.4 Demonstrações Financeiras

Balança	Nota	31 de dezembro	
		2022	2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	10.568.681	10.231.615
Ativos intangíveis	7	1.230	2.460
Bens do patrimônio histórico e cultural	8	467.003	467.355
Propriedades de investimento	9	-	-
Investimentos financeiros	10	29.224.528	28.105.962
		<b>40.261.443</b>	<b>38.807.392</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	11	317.392	305.691
Créditos a receber	12	<b>296.890</b>	275.255
Estado e outros entes públicos	13	22.582	18.126
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14	3.271	4.081
Outros ativos correntes	15	3.886.028	5.238.132
Diferimentos	16	185.764	7.846
Caixa e depósitos bancários	4	522.441	671.645
		<b>5.234.368</b>	<b>6.520.776</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>45.495.812</b>	<b>45.328.168</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1.647.612	1.647.612
Reservas	17	2.057.334	2.057.334
Resultados transitados		(761.515)	(1.513.098)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	9	35.548.111	33.774.612
		<b>38.491.542</b>	<b>35.966.459</b>
Resultado líquido do período		750.849	1.223.583
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>39.242.391</b>	<b>37.190.043</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	18	-	-
Financiamentos obtidos	19	643.310	883.363
		<b>643.310</b>	<b>883.363</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Provisões	18	-	6.580
Fornecedores	20	<b>512.218</b>	602.415
Estado e outros entes públicos	13	124.116	128.589
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamento obtidos	19	557.411	889.435
Diferimentos	14	3.430.189	4.621.584
Outros passivos correntes	21	986.177	1.006.159
		<b>5.610.111</b>	<b>7.254.762</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.253.420</b>	<b>8.138.125</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>45.495.812</b>	<b>45.328.168</b>

O anexo faz parte integrante do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de

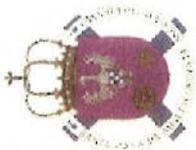
2022.



## 1.5 Demonstração dos Resultados por Naturezas

DR com MEP	Nota	Exercício	
		2022	2021
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados	22	5.656.676	5.199.729
Subsídios, doações e legados à exploração	23	3.884.705	4.021.374
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(3.290.892)	(3.019.986)
Fornecimentos e serviços externos	25	(864.107)	(854.350)
Gastos com o pessoal	26	(4.715.828)	(4.545.288)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(9.919)	8.013
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	11	1.631	(2.385)
Provisões específicas (aumentos/reduções)		(85)	11.736
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	30	380.000	472.000
Aumentos/reduções de justo valor	10	1.520	2.767
Outros rendimentos	27	430.457	541.405
Outros gastos	28	(351.430)	(236.474)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.122.728</b>	<b>1.598.542</b>
(Gastos)/reversões de amortização			
(Gastos)/reversões de depreciação de ativos fixos tangíveis/intangíveis	6/7	(385.664)	(373.769)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>737.064</b>	<b>1.224.772</b>
Valorização para o justo valor		-	-
IFRS		-	-
Ganhos / (Perdas) em empresas associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	29	35.000	35.000
Juros e gastos similares suportados	29	(21.215)	(36.189)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>750.849</b>	<b>1.223.583</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>750.849</b>	<b>1.223.583</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



## 1.6 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

	Nota	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
<b>A 1 de janeiro de 2021</b>		1.647.612	2.057.334	(1.460.377)	32.950.443	91.869	35.286.881
<b>Alterações no período</b>							
Resultado líquido do período		-	-	(312.000)	555.000	1.223.584	1.223.584
Ajustamentos de partes de capital participada	9	-	-	-	325.556	325.556	325.556
Subsídios ao investimento/Doações		-	-	-	(51.379)	(51.379)	(51.379)
Subsídios ao investimento - Transferência para resultados		-	-	-	(5.007)	(5.007)	(5.007)
Doações de ativos		-	-	-	-	-	-
Doações - Transferência para resultados		-	-	167.408	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
<b>Operações com instituidores no período</b>							
Aplicação do resultado líquido		-	-	91.870	-	(91.870)	-
		-	-	(52.722)	824.170	1.131.714	1.903.162
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>		1.647.612	2.057.334	(1.513.098)	33.774.612	1.223.583	37.190.043
<b>Resultado líquido do período</b>							
Resultado líquido do período		-	-	(472.000)	1.209.000	750.849	750.849
Ajustamentos de partes de capital participada		-	-	-	626.091	626.091	626.091
Subsídios ao investimento/Doações		-	-	-	(57.101)	(57.101)	(57.101)
Subsídios ao investimento - Transferência para resultados		-	-	-	(4.491)	(4.491)	(4.491)
Doações - Transferência para resultados		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
Erros		-	-	-	-	-	-
<b>Operações com detentores de capital no período</b>							
Aplicação do resultado líquido		-	-	1.223.583	-	(1.223.583)	(0)
		-	-	751.583	1.773.499	(472.734)	2.052.348
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>		1.647.612	2.057.334	(761.515)	35.548.111	750.849	39.242.392

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro

de 2022.



## 1.7 Demonstração de Fluxos de Caixa

	Nota	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		6.011.444	5.617.740
Pagamentos de subsídios		(120.247)	(105.769)
Pagamentos de bolsas			-
Pagamentos a fornecedores		(4.386.225)	(4.005.805)
Pagamentos ao pessoal		(3.202.760)	(3.166.036)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1.697.787)</b>	<b>(1.659.870)</b>
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		(1.482.249)	(1.353.059)
Recebimentos de subsídios de exploração		3.927.290	3.899.256
Recebimentos de Donativos		60150,51	7477,07
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>807.404</b>	<b>893.804</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(863.837)	(217.701)
Investimentos Financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		9.475	41.294
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		456.644	373.716
Juros e rendimentos similares		35.000	35.000
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>(362.718)</b>	<b>232.310</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	19	0	250000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(189.128)	(184.498)
Juros e gastos e similares		(21.812)	(32.563)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>(210.940)</b>	<b>32.939</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		<b>233.746</b>	<b>1.159.053</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	(28.662)	(1.187.715)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>205.084</b>	<b>(28.662)</b>
<b>Descrição</b>		<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.*



Descobertos bancários  
Depósitos a prazo  
Depósitos a ordem  
Caixa

(317.357)	(700.307)
-	-
512.418	656.313
<u>10.023</u>	<u>15.332</u>
<u>205.084</u>	<u>(28.662)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1 Introdução

A Irmandade da Misericórdia de Angra do Heroísmo, também designada por Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), NIPC 512007357, fundada no ano de mil quatrocentos e noventa e oito, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídico-canónica, com o objetivo de praticar a solidariedade social, concretizada nas obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de harmonia com o disposto nos seus estatutos.

A Instituição é dotada de personalidade jurídico-canónica e civil própria, resultante de registo definitivo dos estatutos da mesma na Direção Geral da Segurança Social em 22 de setembro de 1988, posteriormente à concessão da aprovação canónica pelo Bispo de Angra, em 18 de julho de 1987. A Instituição rege-se por estatutos livremente elaborados, respeitando as disposições do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, anexo ao Decreto - Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, posteriormente alterado pelo Decreto – Lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, que contém a regulamentação global das instituições particulares sem fins lucrativos que se proponham à resolução de carências sociais.

A principal atividade da SCMAH, como Instituição Particular de Solidariedade Social, é (a) o Apoio às Pessoas Idosas e à Infância, exercendo esta atividade através da criação e manutenção de lares, centros de dia, creches e jardins de infância e serviço de apoio domiciliário e (b) na formação profissional, através da escola profissional e do departamento de formação, tendo ainda como atividades secundárias as farmácias e centro de fisioterapia cujos rendimentos obtidos revertem a favor da obra social.

A Instituição tem a sua sede na cidade de Angra do Heroísmo, na Região Autónoma dos Açores, e exerce a sua ação neste mesmo concelho.



## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, e tomando por base o custo histórico.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela Instituição de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e alterada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho. Assim, no presente exercício a preparação das Demonstrações Financeiras teve em consideração o estabelecido na Portaria nº 220/2015, bem como o Código de Contas aprovado pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Instituição, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 5.

Os valores apresentados nas presentes notas são, salvo indicação em contrário expressos, em euros (EUR).



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. Q.', 'E. S.', and 'M. A. V.' with dates.*

## **2.2 Derrogação das disposições do ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

## **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

## **3 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### **3.1 Conversão Cambial**

#### *i) Moeda funcional e de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Instituição estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a Instituição opera (moeda funcional).

As demonstrações financeiras e notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, sendo esta a moeda funcional e de relato.

#### *ii) Saldos e transações*

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de



Gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os bens doados à Instituição são sujeitos a uma avaliação, realizada por um avaliador independente, sendo assim registados ao seu justo valor. No caso de estas doações de património estarem associadas a acordos de utilização dos serviços os bens são registados por contrapartida de rendimentos a reconhecer (ver nota 3.15). As doações sem qualquer contrapartida são registadas por contrapartida de fundos patrimoniais.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a Instituição e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade, a quantia escriturada da parte substituída é desconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes numa base anual. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Edificações e outras construções	2% - 16,66%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento administrativo	16,66% - 33,33%
Equipamento de transporte	20,00%
Outros ativos fixos tangíveis	2% - 25%



As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **3.3 Bens património histórico e cultural**

Grande parte destes bens têm como característica o facto de não poderem ser substituídos, e de não se destinarem a ser realizados, consumidos ou vendidos no decurso da normal atividade da instituição, não sendo assim objeto de depreciação.

### **3.4 Propriedades de investimento**

Conforme dispõe o ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as Propriedades de Investimentos são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

### **3.5 Investimentos financeiros**

Os investimentos em subsidiárias e associadas são contabilizados pelo MEP.

De acordo com o MEP, as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos

*Handwritten notes:*  
Bul  
E.  
30  
C/L.  
Hsi  
A-D



capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das subsidiárias e associadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício, e pelos dividendos recebidos.

Quando a participação da Instituição nas perdas da subsidiária e da associada iguala ou ultrapassa o seu investimento na entidade, o investimento é relatado por valor nulo, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome da subsidiária e da associada.

Se posteriormente estas relatarem lucros, a Instituição retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Instituição tem o controlo. Por controlo entende-se o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma.

Associadas são todas as entidades sobre as quais a Instituição exerce influência significativa, mas não possui controlo, geralmente associado a investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto.

Por influência significativa entende-se o poder de participar nas decisões relativas às políticas financeiras e operacionais da associada, sem que tal resulte em controlo conjunto por parte da Instituição.

### **3.5.1 Valorização da participação financeira no capital da CEMAH e efeitos nas suas demonstrações financeiras**

A SCMAH é detentora de 100% do Capital Social da CEMAH.

De acordo com o MEP o Resultado Líquido da SCMAH é ajustado pelo valor correspondente a 100% do resultado apurado na sua subsidiária (CEMAH).

Este ajustamento traduz-se num impacto significativo no resultado líquido apresentado, aumentando o resultado real da instituição (antes MEP) de 370.849€ para 750.849€.



### 3.6 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Instituição avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se assim for regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### 3.7 Inventários

Os inventários referem-se essencialmente a mercadorias para venda, e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, sendo ajustados por perdas por imparidade quando à data de relato financeiro se verifique que é esperada uma perda com a venda dos inventários.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J.F.', 'E.H.', and 'M.B.'.*



### **3.8 Créditos a receber e Outros ativos correntes**

A rubrica de Créditos a receber engloba os Clientes, Utentes e Outras contas a receber constituem direitos a receber pela venda de bens ou serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).

As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

### **3.9 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### **3.10 Fornecedores e Outros passivos correntes**

As rubricas de Fornecedores e Outros passivos correntes (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo.

### **3.11 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação:

- i) presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados;



- ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação;
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Instituição divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

### 3.12 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.13 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são apresentados líquidos de quaisquer montantes relativos a devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos de quantidade ou outros, reais ou estimados.

### Vendas

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando:

- (i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;

*Handwritten signatures and initials:*  
Mull  
E.F.  
E.L.  
H.M.  
A.C.



(ii) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Instituição e associadas com a transação fluam para a Instituição;

(iii) a instituição tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

(iv) A instituição não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;

(v) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

A Instituição considera que estas condições se encontram reunidas quando o produto é entregue ao cliente.

### **Prestação de serviços**

O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da instituição por parte dos utentes.

Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

### **3.14 Subsídios recebidos**

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de protocolos estabelecidos com Instituições do Sector público administrativo, e de candidaturas efetuadas pela Escola Profissional e Departamento de Formação visando o financiamento de cursos de formação ministrados por estas valências. Estes subsídios estão dependentes da aprovação de protocolos e das candidaturas realizadas, sendo reconhecidos em proveitos apenas quando existe a segurança de que:

3.14.1 A Instituição irá cumprir as condições a eles associadas; e

3.14.2 Os subsídios serão recebidos.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S. de', 'C. de', and 'M. de'.*

Os subsídios concedidos para aquisição de equipamento ou realização de obras são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do período estimado de vida útil do respetivo bem e apresentados no balanço inicialmente no passivo e subsequentemente como componente dos fundos patrimoniais de acordo com o grau de realização do investimento ilegível subjacente.

### **3.15 Doações com custos futuros**

Os imóveis doados à Instituição, mediante a realização de acordos de utilização futura dos serviços prestados pela valência Terceira Idade, são registados em ativos fixos tangíveis por contrapartida da rubrica de rendimentos a reconhecer, dado existirem custos futuros associados à doação. O rendimento decorrente da doação é reconhecido na demonstração dos resultados de cada exercício, em Prestações de serviços, de uma forma sistemática ao longo do período previsto para a prestação dos serviços associados, estimando-se que este montante corresponde a efetiva utilização dos serviços da Instituição. É reconhecido um rendimento sempre que o Utente utiliza os serviços prestados pela Instituição por período inferior àquele que foi inicialmente estimado.

### **3.16 Benefícios pós-emprego**

A Instituição paga pensões de aposentação a um ex-colaborador encontrando-se a estimativa da obrigação presente registada como provisão no balanço da Instituição. O pagamento das pensões não origina o registo de qualquer gasto na demonstração dos resultados.

Uma vez que apenas um ex-colaborador está nestas condições e já ultrapassou a esperança média de vida, o saldo a 31 de dezembro de 2022 é nulo.

### **3.17 Compensação de saldos e transações**

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados, salvo se tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.



#### 4 Fluxos de caixa

##### 4.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Instituição não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de Caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

##### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe de caixa e depósitos bancários apresenta os seguintes valores:

#### DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Depósitos a prazo		
Depósitos à ordem	512.418	656.313
Caixa	10.023	15.332
	-	-
Caixa e depósitos bancários	<u>522.441</u>	<u>671.645</u>
Descobertos bancários	<u>(317.357)</u>	<u>(700.307)</u>
Caixa e seus equivalentes	<u>205.084</u>	<u>(28.662)</u>

#### 5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir



dos montantes estimados. A Direção entende que eventuais diferenças de estimativa, a ocorrerem, não serão materialmente relevantes.

#### **Alterações nas Políticas Contabilísticas**

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas políticas contabilísticas consideradas na preparação das presentes demonstrações financeiras.

#### **Alterações nas Estimativas Contabilísticas**

Não se verificou no exercício qualquer alteração nas estimativas contabilísticas que tenham um efeito relevante no exercício ou nos exercícios futuros.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*





Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page.

Valor líquido 3.096.087 6.221.751 167.043 80.567 36.842 56.510 572.816 10.231.616

**2022**

**1 de janeiro de 2022**

	Terranos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Em curso	Total
Custo de aquisição	3.096.087	11.222.735	1.460.117	1.243.937	353.604	380.375	572.816	18.329.672
Depreciações acumuladas	-	(5.000.985)	(1.293.074)	(1.163.370)	(316.762)	(323.865)	-	(8.098.055)
<b>Valor líquido</b>	<b>3.096.087</b>	<b>6.221.751</b>	<b>167.043</b>	<b>80.567</b>	<b>36.842</b>	<b>56.511</b>	<b>572.816</b>	<b>10.231.617</b>

**Movimentos**

Adições		779	91.882	16.115	19.401	18.341	642.651	789.170
Alienações	(60.783)				(23.800)			(84.583)
Abates			(250)	(1.392)		(1.708)		(3.350)
Imparidade - reforço							(944)	-
Imparidade - redução								-
Correções								(944)
Imparidade - utilização		177.651		15.175			(192.826)	-
Transferências		(251.381)	(70.518)	(33.903)	(10.311)	(17.969)		(384.082)
Depreciação - exercício					18.800			18.800
Depreciação - alienações			167	1.392		497		2.055
Dep. - alienações, abates e transf								-
Dep - Correções	(60.783)	(72.951)	21.282	(2.613)	4.090	(840)	448.881	337.066

**A 31 de dezembro de 2022**

Custo de aquisição	3.035.304	11.401.166	1.551.750	1.273.835	349.205	397.008	1.021.696	19.029.964
Depreciações acumuladas		(5.252.366)	(1.363.425)	(1.195.881)	(308.273)	(341.338)	-	(8.451.283)
<b>Valor líquido</b>	<b>3.035.304</b>	<b>6.148.800</b>	<b>188.325</b>	<b>77.954</b>	<b>40.932</b>	<b>55.670</b>	<b>1.021.696</b>	<b>10.568.681</b>



No exercício de 2022 as adições, no montante global de **789.170 €** correspondem essencialmente a:

- Reforço em Edifícios e outras construções no valor de 1€ milhares na piscina do colégio e apartamento são Carlos;

- Aquisição de equipamento básico no valor de 91€ milhares, nomeadamente:

Equipamento Alojamento Utentes a ERPI e UCC, no valor 61€ milhares;

Ar Condicionado ERPI, no valor de 14€

Equipamento Cozinha e Lavandaria 8 milhares;

Monitor Clínico para lar e UCC, no valor de 4€ milhares;

Outro equipamento para utentes das várias valências no valor de 6€ milhares.

- Aquisição de Equipamento Administrativo no valor de 16€ milhares, nomeadamente:

Equipamentos Informáticos para a valência no valor 10€ milhares;

Equipamento mobiliário secretária 2€ milhares;

Equipamento mobiliário Escola 1€ milhares;

Equipamentos diversos, 3€ milhares.

- Aquisição de Equipamento de Transporte no valor de 19€ milhares, uma viatura para o transporte de refeições.

- Outros Ativos Fixos no valor de 18€ milhares, nomeadamente:

Janelas PVC residencial da Sé no valor de 6€ milhares;

Portão de Serviço Creche e Jardim no valor de 4€ milhares;

Marmitas para o SAD, no valor de 4€ milhares;

Portas junto ao elevador ERPI, no valor de 1€ milhar;

Carros de Supermercado, no valor 1€ milhar;

Equipamentos diversos 2€ milhares



- Ativos Fixos em Curso no valor de 643€ milhares, tais como:
  - Reconstrução da Igreja Concecionistas, no valor 575€ milhares;
  - Reabilitação da ERPI 2º Piso, no valor de 38€ milhares;
  - Projeto de Reabilitação Cozinha no valor de 10€ milhares;
  - Projeto Segurança contra Incêndio ERPI e UCCI no valor de 8€ milhares;
- No exercício de 2022 foi transferido de Ativos em Curso para Ativos Fixos, o valor de 192.826€, para Edifícios e Equipamento Administrativo correspondentes:
  - Reabilitação do 2º Piso, no valor de 178€ milhares;
  - Projeto Segurança contra Incêndio ERPI e UCCI, no valor de 15€ milhares.

*Handwritten signatures and initials:*  
F. de  
C.L.  
M. J.  
S. S.

## 7 Ativos Intangíveis

O detalhe dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

2021	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Em curso	Total
<b>1 de janeiro de 2021</b>				
Custo de aquisição	13.322	3.081	-	16.403
Depreciações acumuladas	-13.322	-3.081	-	-16.403
<b>Valor líquido</b>	-	-	-	-
<b>Movimentos</b>				
Adições		3.690		3.690
Depreciação - exercício		-1.230		-1.230
	-	<b>2.460</b>	-	<b>2.460</b>
<b>A 31 de dezembro de 2021</b>				
Custo de aquisição	13.322	6.771	-	20.093
Depreciações acumuladas	-13.322	-4.311	-	-17.633
<b>Valor líquido</b>	-	<b>2.460</b>	-	<b>2.460</b>

2022	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Em curso	Total
------	-----------------------------	-------------------------	----------	-------



1 de janeiro de 2022

Custo de aquisição	13.322	6.771	-	20.093
Depreciações acumuladas	-13.322	-4.311	-	-17.633
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>2.460</b>	<b>-</b>	<b>2.460</b>

**Movimentos**

Adições				
Depreciação - exercício		-1.230		-1.230
	-		-	2.460

A 31 de dezembro de 2022

Custo de aquisição	13.322	6.771	-	20.093
Depreciações acumuladas	-13.322	-5.541	-	-18.863
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>1.230</b>	<b>-</b>	<b>1.230</b>

## 8 Bens do património histórico e cultural

O detalhe dos bens do património histórico e cultural em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>1 de janeiro</b>	<u>467.355</u>	<u>467.706</u>
Adições		
Amortizações	<u>(351)</u>	<u>(351)</u>
<b>31 de dezembro</b>	<u>467.003</u>	<u>467.355</u>

Esta rubrica engloba o valor da Igreja da Misericórdia no valor líquido de 346€ milhares e obras de arte e outros artigos no montante de €121 milhares.

## 9. Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram registados movimentos na rubrica de propriedades de investimento.



Em 2016, conforme disposto no ponto 7.5 da NCRF-ESNL (Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho), as designadas Propriedades de Investimentos passaram a ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis. Conforme dispõe ainda o ponto 5.1 da NCRF-ESNL, as alterações de políticas contabilísticas decorrentes da adoção pela primeira vez da presente norma são aplicadas prospectivamente.

*Handwritten signatures and initials:*  
Bl  
E  
se  
E/L  
M  
2/18

## 10. Investimentos financeiros

A instituição detém as seguintes participações financeiras:

Entidade	% Capital detido
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	100%
Transinsular Açores, SA	0%
Farminveste, SGPS, SA	títulos de capital
UDIFAR	títulos de capital
Cresaçor	participação no capital

### CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.

A Instituição detém uma participação financeira de 100% no Capital da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.

De acordo com os estatutos da CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A. o seu capital social deverá ser elevado anualmente até 50% do lucro líquido anual, depois de deduzidos os valores a transferir para as reservas legal, especial e distribuição de lucros à SCMAH.

As demonstrações financeiras do exercício de 2022 da CEMAH apresentam a seguinte informação:

Entidade	Sede social	Total ativo	Resultado líquido	Capitais próprios
CEMAH, Caixa Económica Bancária, S.A.	Angra do Heroísmo	491.959.000	380.000	28.838.000



Farminveste SGPS, S.A.

Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Farminveste SGPS, SA distribuiu através de oferta pública, a custo zero, aos associados da Associação Nacional de Farmácias (ANF) em 2010.

Udifar

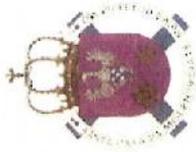
Corresponde ao valor dos títulos de capital que a Instituição adquiriu em 1999 na Udifar, distribuição farmacêutica para ser admitida como cooperador desta entidade.

CEMAH - obrigações

Corresponde ao montante das obrigações subordinadas da CEM subscritas durante o ano de 2020, no valor de 350€ milhares, com taxa fixa de 10%/ano e maturidade em 2030.

Cresaçor – Participação no Capital

Corresponde ao montante da participação no capital social na qualidade de Cooperador.



## Investimentos financeiros

O detalhe dos Investimentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	CEMAH	Ajustamento	CEMAH (Ajustado)	CEMAH (Ajustado)	Farminveste, SGPS, SA	UDIFAR	F.C.Trab.	Cresaçor, CRL	Total
<b>2021</b>									
<b>A 1 de janeiro 2021</b>	32.002.120	(5.413.681)	27.006.440	350.000	2.200	50	25.373	700	27.384.063
Aquisições	-	-	-	-	-	-	10.229	-	10.229
Ganhos / (Perdas):									
- Res do exercício	472.000		472.000		(1.540)		4.307		474.767
Outros mov no capital	-312000	555.000	243.000						243.000
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(6.797)	-	(6.797)
<b>A 31 dez de 2021</b>	<b>32.162.120</b>	<b>(4.858.681)</b>	<b>27.721.440</b>	<b>350.000</b>	<b>660</b>	<b>50</b>	<b>33.112</b>	<b>700</b>	<b>28.105.962</b>
<b>2022</b>									
<b>A 1 de janeiro 2022</b>	32.162.120	(4.858.681)	27.721.440	350.000	660	50	33.112	700	28.105.262
Aquisições	-	-	-	-	326	-	9.267	-	9.267
Ganhos / (Perdas):									
- Resdo exercício	380.000		380.000				1.194		381.194
Outros mov no capital	737000		737.000						737.000
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Dividendos recebidos/Outros Recebimento	-	-	-	-	-	-	(9220)	-	(9.220)
<b>A 31 dez de 2022</b>	<b>33.279.120</b>	<b>(4.858.681)</b>	<b>28.838.440</b>	<b>350.000</b>	<b>986</b>	<b>50</b>	<b>34.353</b>	<b>700</b>	<b>29.224.203</b>



## 11 Inventários

O detalhe dos inventários em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Artigos de farmácia	277.668	286.549
<b>Mercadorias</b>	<b>277.668</b>	<b>286.549</b>
Géneros alimentares	2.271	1.478
Outros diversos	43.678	25.521
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>45.949</b>	<b>26.999</b>
<b>Total Inventários</b>	<b>323.617</b>	<b>313.548</b>
Perdas por imparidades Acumuladas (Inventários)	(6.225)	(7.857)
<b>Total de Inventários, líquido</b>	<b>317.392</b>	<b>305.691</b>

Tal como em exercícios anteriores os inventários são essencialmente compostos por mercadorias da farmácia.

	31.12.2022	31.12.2021
A 1 de janeiro	7.857	5.472
Aumentos		2.385
Utilizações	-	-
Reduções	(1.631)	
A 31 de dezembro	6.226	7.857

As Perdas por Imparidades Acumuladas de Inventários destinam-se exclusivamente a artigos da farmácia cujas características e baixas rotações indiciam que poderão não ser comercializáveis.



## 12 Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição da rubrica de Clientes é como segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
<b>Clientes - Conta corrente</b>		
Unidade de Saúde de Angra do Heroísmo	147.481	121.559
Direção Regional Saúde	-	13.965
ISSA	26.644	
Clientes diversos Farmácia	14.569	20.411
Outros com saldo < €5.000	3.835	2.222
Clientes - Cobrança duvidosa	9.583	8.329
	<u>202.112</u>	<u>166.486</u>
<b>Utentes - Conta corrente</b>		
Fisioterapia	-	3.738
Seguradoras Unidas/Generali	12.482	1.270
ADSE	4.785	5.634
Utentes Lar	45.176	59.851
Apoio domiciliário	487	1.153
Unidade Cuidados Continuados	11.409	12.478
Residencial da Sé	6.677	7.703
Outros clientes com saldo <€5.000	1.506	2.027
Utentes - Cobrança duvidosa	10.290	25.742
	<u>92.811</u>	<u>119.594</u>
<b>Rendas</b>		
Santa Casa	10.847	8.344
Lojas Residencial da Sé	225	-
Apartamentos S. Carlos	2.288	2.306
Rendas - Cobrança Duvidosa	1.698	11.758
	<u>15.058</u>	<u>22.409</u>
Imparidade	(13.091)	(33.234)
<b>Créditos a receber</b>	<u>296.890</u>	<u>275.255</u>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



### Imparidade de Clientes

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
A 1 de janeiro	33.234	46.066
Aumentos	1.115	3.146
Utilizações/Outras regularizações	-16.326	(4.819)
Reduções	-4.932	(11.159)
A 31 de dezembro	<u>13.091</u>	<u>33.234</u>

Os saldos referentes ao Unidade de Saúde de Angra do Heroísmo estão relacionados com a valência Farmácia (dezembro) correspondendo aos valores a receber destas entidades, a título de comparticipação nos medicamentos adquiridos pelos utentes, mediante receita médica.

Os saldos referentes à Direção Regional de Saúde, a título de comparticipação nos medicamentos adquiridos pelos utentes da Farmácia refletem a valor da Faturação da entidade relativa a dezembro.

O saldo de Clientes de cobrança duvidosa corresponde exclusivamente a clientes da Farmácia cujos créditos são de difícil recuperação. O saldo de Utentes de cobrança duvidosa é composto por saldos de Utentes das Valências Santa Casa, Lar de Idosos/ERPI, Apoio ao Domicílio, Infância.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor. Não existem saldos a receber não correntes.



### 13 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos referentes às rubricas do Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
IRS - retenção na fonte			20850,83	21096,42
Segurança Social			88464,05	80373,91
IVA a recuperar / a pagar	22.582	17.920	13607,32	27049,5
Caixa Geral de Aposentações		206	1075,32	
Outros impostos			118,21	69,45
	<u>22.582</u>	<u>18.126</u>	<u>124.116</u>	<u>128.589</u>

Nos termos do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC), a Instituição encontra-se isenta do pagamento de imposto.

O saldo devedor de IVA a recuperar relacionado com reembolsos a pedir relativos a IVA autoliquidado em Obras de Construção civil e Géneros Alimentares, conforme legislação em vigor aumentou em 25%, em relação ao ano transato.

### 14 Fundadores/ Beneméritos/ Patrocin. / Doadores/ Associados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos referentes à rubrica de Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Fundadores/Associados/Membros		
Quotas	14.059	14.071
	<u>14.059</u>	<u>14.071</u>
Imparidade Quotas	(10.788)	(9.990)
Outros ativos correntes	<u>3.271</u>	<u>4.081</u>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.*



## 15 Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição da rubrica de

Outras contas a receber é como segue:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
<b>Outras contas a receber</b>		
Unidade Saúde Ilha - UCC	192.526	128.548
Instituição Segurança Social	44.408	17.437
Sec. Reg. Educação e Formação	26.800	0
Direção Regional da Seg. Social	2.389.685	2.473.287
Escola Profissional a)	30.688	671
Santa Casa a)	-30.688	-671
FILS	0	898
PELP	0	23.256
Camara Municipal de Angra do Heroísmo	729.621	1.076.149
Fundo Internados	1.874	6.820
Direção Regional da Saúde	0	3.396
Instituto Financiamento da Agricultura e Pescas IP	41.668	0
Vice-Presidência	46.392	0
Contratar Estável	8.104	35.460
MEET - Converter	0	9.000
Outras Dívidas	9.900	11.700
Outros	13.805	8.558
	<b>3.504.783</b>	<b>3.794.509</b>
Imparidade outras contas a receber	(3.441)	(1.179)
	<b>3.501.342</b>	<b>3.793.330</b>
<b>Devedores por acréscimos</b>		
Subsídios a receber - FSE e OSS	230.501	1.409.846
Juros a receber	14.583	14.583
Acréscimo de Rendimentos Faturação	26.827	15.464
Outros	112.776	4.909
	<b>384.687</b>	<b>1.444.802</b>
<b>Outros ativos correntes</b>	<b>3.886.029</b>	<b>5.238.132</b>

a) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.

### Outras contas a receber:

O saldo desta rubrica influenciado pelo valor de 2.350 milhares € atribuídos pela DRSS relativo ao contrato de subsídio ao investimento para criação de uma Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência, que deverá ser pago num período de 10 anos a partir de início da obra.

O saldo desta rubrica também é influenciado pelo valor de 729 milhares € atribuídos pela Camara Municipal de Angra do Heroísmo relativo ao contrato de subsídio ao investimento para a reconstrução da Igreja dos Concecionistas.



Os restantes valores a receber de subsídios do setor público, ou seja, comparticipação da USI e do ISSA na UCCI, e, ainda, a comparticipação da Secretaria Regional da Educação e Formação, referente a 70 crianças do Jardim de Infância para os meses de setembro a dezembro de 2021. Por último, ainda o valor dos programas de Emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Subsídios a receber – FSE:

O saldo desta rubrica é composto essencialmente pelo acréscimo de rendimentos, correspondente a subsídios a receber do FSE relativamente a financiamentos concedidos aos cursos de formação profissional ministrados pela Instituição.

Este saldo engloba montantes relacionados com cursos ministrados e/ou terminados no exercício de 2022. Assim, a rubrica de diferimento de receitas reparte-se, por curso, como segue:

<u>Cursos financiados - FSE 2020</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
FSE - Cursos de Ensino Profissional Educação e Formação Açores-10-5470-FSE-000026	0	352.419
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000111	30.765	346.941
FSE -Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5571-FSE-000104	0	8.039
FSE- Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000066	0	17.068
FSE- Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000153	0	240.539
FSE- Cursos de Ensino Profissional Açores-10-5470-FSE-000157	199.736	444.841
<b>Total</b>	<b>230.500</b>	<b>1.409.847</b>

Os recebidos por conta dos referidos financiamentos foram abatidos ao saldo desta rubrica e totalizaram em 2022 o valor de 753.218€:

<u>CURSOS FINANCIADOS</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Projeto Açores - 10 - 5470 - FSE 00026	194.916,00	147.344,06
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00111	90.209	128.062,61
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000038	0	49.982
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000084	0	20.101,94
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000104	8.039	96.774,06
Projeto Açores - 10 -5571 -FSE 000058	0	33.477,31
Projeto Açores - 10 - 5470 - FSE 000066	17.068	20.331,52
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00139	0	208.263,80
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00153	197.881	11.701,86
Projeto Açores - 10 - 5571 - FSE 00157	245.105	0,00
<b>Total</b>	<b>753.218</b>	<b>716.039</b>



## 16 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativos</b>		
Prémio Seguros Antecipados	185.764	7.846
Subsídios a receber FSE	185.764	7.846

### Subsídios a Receber

Estes montantes correspondem aos valores calculados pelos gastos incorridos, relativos a 2 turmas do 1º ano e 2 turmas do 2º da Escola Profissional, em que as mesmas ainda não têm financiamento, nem candidatura efetuada a data de 31 de Dezembro de 2022, esta situação decorre da mudança de Quadro Comunitário de Portugal 2020 para Portugal 2030.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Passivos</b>		
Doações com custos futuros	31.822	40.504
Camara Municipal de Angra do Heroísmo	549.119	1.124.310
Secretaria Regional da Segurança Social	2.350.000	2.350.000
Subsídios recebidos ou a receber FSE	193.477	1.001.313
Rendimentos a Reconhecer	167.725	-
Protocolos a Reconhecer	69.174	-
Outras receitas com rendimentos diferidos	68.872	105.457
	<u>3.430.189</u>	<u>4.621.584</u>

### Doações com custos futuros

Inclui as doações de património efetuadas à Instituição por Utentes, mediante a realização de acordos de prestação de serviços futuros pela valência terceira Idade. Este saldo é reduzido anualmente pelo reconhecimento de um proveito na demonstração de resultados, de uma forma sistemática ao longo do período estimado de utilização dos serviços associados. O valor das doações visa cobrir os custos decorrentes da utilização dos serviços da Instituição pelos referidos Utentes.



### Subsídios Recebidos ou a Receber

Estes montantes correspondem aos valores já recebidos ou a receber do Fundo Social Europeu no âmbito das participações/financiamentos aos cursos ministrados pela Escola Profissional para os quais ainda não foram incorridos custos. Inclui também os valores relacionados com os subsídios ao investimento, registados inicialmente nesta rubrica de acordo com o acordo/contrato celebrado e que são objeto de transferência anual para fundos patrimoniais de acordo com o grau de realização da obra/bem que foi está na base do subsídio.

*Handwritten signatures and initials:*  
P.F.  
20  
E.L.  
M.S.  
2016

## 17 Fundos Patrimoniais

### Reservas:

O detalhe e movimentos na rubrica de reservas são os seguintes:

	<u>Excedentes de Revalorização</u>	<u>Reservas estatutárias</u>	<u>Reservas especiais</u>	<u>Total</u>
A 1 de janeiro de 2021	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2021	<u>1.000.000</u>	<u>1.013.264</u>	<u>44.070</u>	<u>2.057.334</u>
A 1 de janeiro de 2022	1.000.000	1.013.264	44.070	2.057.334
Aumentos	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2022	<u>1.000.000</u>	<u>1.013.264</u>	<u>44.070</u>	<u>2.057.334</u>

Os excedentes de revalorização respeitam à avaliação de um terreno anexo à sede da Entidade, feita por um perito independente em 2007. A Direção da Instituição entende que o valor de avaliação atual não difere significativamente desta avaliação.

### Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

A variação do MEP nos fundos Patrimoniais em 2022 tem um resultado positivo nos Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais de 737.000.



Por outro lado, também foi registado em Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos fundos patrimoniais o valor dos lucros não atribuídos no montante de 472.000 €

#### Subsídios ao Investimento/Doações

No presente exercício foi imputado a fundos patrimoniais o montante de 616.859€ de subsídios ao investimento tendo em consideração o valor de realização da obra subjacente, a reconstrução da Igreja dos Concecionistas. As Doações aumentaram 9.232€.

Foram Transferidos para rendimentos o valor de 61.592€, de acordo com a taxa de depreciação de bens subsidiados.

## 18 Provisões

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Provisões detalha-se da seguinte forma:

	Pensões de aposentação	Montante
A 1 de janeiro 2021	15.912	15.912
Aumentos	-	-
Utilizações	-	-
Reduções	(6.580)	(6.580)
A 31 de dezembro 2021	9.332	9.332
Saldo corrente	9.331,84	9.332
Saldo não corrente	-	-
	9.332	9.332
	Pensões de aposentação	Montante
A 1 de janeiro 2022	9.332	9.332
Aumentos	-	-
Utilizações	(9.332)	(9.332)
Reduções	-	-
A 31 de dezembro 2022	(0)	(0)
Saldo corrente	-	-
Saldo não corrente	-	-
	-	-



Esta rubrica é constituída pela responsabilidade com pensões de aposentação a pagar a um ex-colaborador cujo movimento ocorrido corresponde ao montante pago em cada exercício.

Devido a longa idade da ex-colaboradora deixou-se de fazer provisão relativa a responsabilidade com a pensão devido a imprevisibilidade do cálculo da mesma.

*Handwritten signatures and initials:*  
A. L.  
E.  
E. L.  
M. S.  
20

## 19 Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de financiamentos obtidos detalha-se da seguinte forma:

	31.12.2022			31.12.2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Caixa Agrícola	100.000	200.000	300.000	100.000	300.000	400.000
Millennium BCP	84.498	253.495	337.993	84.498	337.993	422.491
Santander	55.556	189.815	245.370	4.630	245.370	250.000
	-	-	-	-	-	-
Descobertos bancários						
CEMAH	317.357		317.357	700.307		700.307
<b>Financiamentos</b>	<b>557.411</b>	<b>643.310</b>	<b>1.200.721</b>	<b>889.435</b>	<b>883.363</b>	<b>1.772.798</b>

### Empréstimos Bancários

Em 2019 foram contraídos dois empréstimos:

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, no valor de 500.000,00€ pelo prazo de 5 anos, tendo taxa de Euribor a 12 meses, spread 2,25%, TAE 2,6%, com pagamento de juros semestrais e reembolso do capital anualmente;

No Banco Millennium BCP, no valor de 500.000,00€ pelo prazo de 5 anos, tendo taxa de Euribor a 6 meses, spread 0,75%, TAE 1,0957%, com pagamento de juros e reembolso do capital anualmente.

Em 2021 foi contraído um empréstimo:

No Banco Santander, no valor de 250.000€, pelo prazo de 6 anos, tendo a taxa de Euribor a 12 meses, spread 0,75%, TAE 0,803%.



### Descoberto bancário - CEMAH

Corresponde a 3 contas correntes caucionadas com montantes máximos globais contratados de 317.357€, renováveis anualmente, vencendo juros à taxa Euribor a 1 mês.

## 20 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o saldo de fornecedores detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Conta corrente	410.852	413.060
Fornecedores Investimento	101.366	189.355
	<u>512.218</u>	<u>602.415</u>

Os saldos em dívida a fornecedores são referentes, na sua maioria, aos meses de novembro e dezembro de 2022.

## 21 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
<b>Outras contas a pagar</b>		
Fundo internados	216.570	215.953
Santa Casa	a) 30.688	671
Escola Profissional	a) -30.688	-671
Honorários	14.243	2.882
Alunos	8.101	
Pessoal	1.237	14.484
Adiantamentos Ventas Ativos	0	40.000
Outros	34.565	47.024
	<u>274.717</u>	<u>317.461</u>
<b>Credores por acréscimos</b>		
	0	0
Remunerações a liquidar	686.609	644.412
Outros	24.116	43.274
Juros a liquidar	734	1.012
	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>711.460</u>	<u>688.698</u>
<b>Outros passivos correntes</b>	<u>986.177</u>	<u>1.006.159</u>

a) As Contas Santa Casa e Escola Profissional são contas internas.



### Pessoal

Em 2021 o montante dos honorários em dívida aos formadores externos, e os subsídios dos alunos da Escola profissional, estes mesmos foram reclassificados para contas independentes de Alunos e Honorários para se espelhar de forma mais clara esta informação.

*Handwritten signatures and initials:*  
BLL  
P.F.  
B.L.  
M.P.  
A.L.

### Fundo Internados

Esta rubrica reflete as contas correntes dos utentes do ERPI e UCCI, uma vez que cabe à Instituição a gestão das disponibilidades dos utentes destas Valências. Esta conta apresenta o valor 216.570€.

### Remunerações a Liquidar

Esta rubrica inclui essencialmente a estimativa de férias e subsídio de férias a pagar aos colaboradores em 2023.

## 22. Vendas e Serviços prestados

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>		<u>2021</u>
Farmácia	3.818.761		3.347.353
<b>Vendas de produtos</b>	<b>3.818.761</b>		<b>3.347.353</b>
Infância	140.655	-	170.448
Terceira Idade	1.506.270	-	1.541.451
Centro Fisioterapia	141.170	-	106.051
Outros	49.820	-	34.427
<b>Serviços prestados</b>	<b>1.837.915</b>		<b>1.852.377</b>
<b>Total vendas e serviços prestados</b>	<b>5.656.676</b>		<b>5.199.730</b>



O montante dos serviços prestados é detalhado como segue:

Descrição	2022	2021
Creches	56.541	84.120
Jardim Infância	84.113	86.328
<b>Infância</b>	<b>140.655</b>	<b>170.448</b>
Lar Idosos	988.792	949.513
Unidade Cuidados Continuados	124.159	162.367
Apoio Domiciliário	150.470	152.478
Residencial da Sé	154.654	154.092
Doações - Utilização de serviços	-	32.400
Consumos Utentes ERPI e UCCI	58.449	51.991
Santa Casa (Refeições)	1.489	1.487
Centro dia	28.258	37.123
<b>Terceira Idade</b>	<b>1.506.270</b>	<b>1.541.451</b>
<b>Centro Fisioterapia</b>	<b>141.170</b>	<b>106.051</b>
Formação	-	-
Bar e máquinas de géneros alimentares	5.546	5.241
Quotizações dos Irmãos	25.266	25.986
Refeições Universidade	11.438	
Outros	7.570	3.199
<b>Outros</b>	<b>49.820</b>	<b>34.427</b>
	<b>1.837.915</b>	<b>1.852.377</b>

Número médio de utentes por valência:

Valências	2022	2021
<b>Sector Social</b>		
<b>Terceira Idade</b>		
ERPI	150	150
UCCI	41	41
Apoio Domiciliário	126	133
CDD	12	13
Residencial da Sé	18	18
<b>Infância</b>		
Creche da Guarita	69	69
Jardim de Infância	67	69
<b>Sede - Santa Casa</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Rendas</b>		
Apartamentos de S. Carlos	27	27
Santa Casa Rendas	14	14
<b>Formação</b>		
Escola Profissional	138	138
	<b>666</b>	<b>676</b>



## 23 Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe dos subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados é como segue:

Descrição	2022	2021
Sector. Publico	3.222.725	3.411.585
De Outras Entidades	661.980	609.789
	<b>3.884.705</b>	<b>4.021.375</b>

### Setor público

Em 2022 as participações e subsídios à exploração recebidos de entidades do sector público, repartem-se como segue, por Valência:

Descrição	ISSA	DRE	SRSS	Unidade Saúde	Camara Angra	2022	2021
<b>Valência</b>							
Lar Idosos	1.540.261	-	48.313			1.588.574	1.598.483
Unidade Cuidados Continuados	253.345	-		439.394		692.739	772.604
Centro dia/Pessoas com deficiência	85.271		1.534			86.805	83.042
Apoio domiciliário	212.873	-	9.986	-	-	222.859	245.163
Jardins de Infância	178.191	68.800	1.724	-		248.714	310.205
Creche da Guarita	357.628	-	1.724	-		359.352	341.126
Santa casa	18.344	-		-	5.338	23.682	44.984
Escola						0	15.978
	<b>2.645.913</b>	<b>68.800</b>	<b>63.280</b>	<b>439.394</b>	<b>5.338</b>	<b>3.222.725</b>	<b>3.411.585</b>

ISSA- Instituto Segurança Social dos Açores; DRE - Direção Regional da Educação;

Os subsídios, maioritariamente atribuídos pelo ISSA, ascenderam a 2.645.913€, e incluem montantes concedidos ao abrigo de acordos de cooperação.

Neste ano tivemos um subsidio extraordinário de apoio ao COVID-19, atribuído pela Secretaria Regional da Segurança Social, no valor 63.280€, sendo 4.487,65€ referente ao 4º Trimestre de 2021.

### Outras Entidades

Os subsídios, recebidos de Outras Entidades incluem essencialmente as participações/financiamentos do Fundo Social Europeu aos cursos ministrados pela Escola Profissional.

Em resultado dos atrasos na abertura de candidaturas e a aprovação dos subsídios respeitantes às candidaturas apresentadas no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio e



bem assim às candidaturas que transitaram de 2022 do Quadro Comunitário anterior, a EP tem vindo a registar rendimentos (subsídios à exploração) em montante idêntico aos gastos incorridos em cada exercício, de acordo com os cursos que mantém em funcionamento, corrigidos de perdas não recuperáveis nas participações de que já tenham conhecimento.

Por razões de prudência, ficaram pendentes os acertos finais relativamente aos cursos já concluídos, protelando essas operações para o momento em que for comunicado o encerramento dos processos de verificação.

De acordo com os elementos e informações disponíveis, a existirem acertos (cortes) adicionais, não antevemos que sejam suscetíveis de gerar diferenças materiais no cômputo global.

Esta rubrica inclui ainda o montante de 95.980€ euros relacionado com o apuramento positivo de fecho de cursos concluídos nos anos anteriores.

Na rubrica das Outras entidades inclui-se também o montante reconhecido nos rendimentos de 2021 no valor de 44.819€, correspondente a uma parte dos subsídios atribuídos pela Direção Regional do Emprego ao abrigo do projeto Contratar Estável, ELP e MEET-Converter, os mesmos não foram registados em 2022, devido a termos de devolver os mesmos



## 24 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Em 2022 e 2021 o detalhe do custo das mercadorias vendidas é como segue:

Tal como verificado nos exercícios anteriores, as mercadorias vendidas pelas Farmácias são as grandes componentes desta rubrica. O valor de regularização de existências respeita às quebras de mercadoria por regularizações de inventário, e para os utentes da ERPI.

Descrição	2021		
	Mercadorias	M.P. subs. e de consumo	Total
Existências iniciais	305.409	32.669	338.078
Compras	2.323.403	672.053	2.995.456
Regularização de existências			-
Existências finais	286.549	26.999	313.548
<b>Gasto do Exercício</b>	<b>2.342.263</b>	<b>677.723</b>	<b>3.019.987</b>

Descrição	2022		
	Mercadorias	M.P. subs. e de consumo	Total
Existências iniciais	286.549	26.999	313.548
Compras	2.616.898	685.274	3.302.172
Regularização de existências			-
Existências finais	277.668	45.949	324.641
<b>Gasto do Exercício</b>	<b>2.624.755</b>	<b>666.137</b>	<b>3.290.892</b>

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas pode ser decomposto em maior detalhe, como segue:

	2022	2021
Farmácia	2.624.755	2.342.263
<b>Mercadorias</b>	<b>2.624.755</b>	<b>2.342.263</b>
Géneros alimentares	419.998	379.004
Outras	437	265
<b>Matérias Primas</b>	<b>420.436</b>	<b>379.269</b>
Material Clínico	122.410	181.707
Material Hoteleiro	5.462	6.592
Produtos de Limpeza	82.833	110.155
Higiene Utentes	34.997	
Outro		
<b>Matérias subsidiárias e de consumo</b>	<b>245.702 -</b>	<b>298.454</b>
	<b>3.2910.892</b>	<b>3.019.986</b>



## 25 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Honorários	235.888	220.230
Eletricidade	126.683	113.168
Conservação Reparação	89.503	75.977
Outros Fluidos	39.722	57.973
Trabalhos Especializados	61.959	79.852
Água	38.788	35.351
Comunicação	20.186	22.919
Ferram. Utens. Desg. Ráp.	44.123	44.843
Limpeza, Higiene Conforto	26.325	18.727
Material Escritório	19.785	19.359
Combustíveis	29.359	26.524
Deslocações Estadias	3.848	2.181
Outros materiais	8.975	4.065
Rendas e alugueres	19.837	23.401
Encargos de Saúde c/ utentes	79.452	88.628
Outros	19.674	21.151
	<b>864.107</b>	<b>854.350</b>



## 26 Gastos com o pessoal

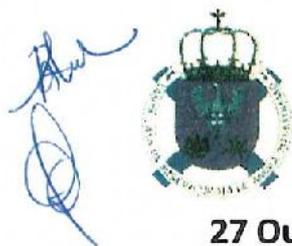
Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os gastos com o pessoal detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Remunerações	3.830.906,91	3.701.201,92
Encargos Segurança Social	807.578,47	765.774,04
Outros	77.342,28	78.311,99
	<u>4.715.827,66</u>	<u>4.545.287,95</u>

O número médio de colaboradores ao serviço da instituição, por valência:

Valências	2022	2021
<b>Valência Social</b>		
Terceira Idade		
Lar de idosos	141	117
Centro de dia	5	5
UCC	31	31
Apoio Domiciliário	15	15
<b>Infância</b>		
Creche da Guarita	19	18
Jardim de Infância	10	9
<b>Residências</b>		
Residencial da Sé	7	4
<b>Formação</b>		
Escola Profissional	12	15
<b>Outras</b>		
Farmácia Guarita	13	14
Farmácia S. Mateus	3	3
Santa Casa	0	1
Centro de Fisioterapia	4	4
	<u>260</u>	<u>236</u>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Alu', 'F.', 'JL', and 'MG' with dates.]*



## 27 Outros rendimentos

O detalhe de outros rendimentos e ganhos incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Descrição	2022	2021
Donativos	54.373	29.853
Alienações	0	139.781
Rendas Propriedades de investimento	218.348	208.451
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	59.130	40.599
Imputação subsídios Investimento	61.592	56.387
Correções relativas a períodos anteriores	800	5.310
Outros	36.214	61.025
	<u>430.457</u>	<u>541.405</u>

## 28 Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Outros gastos e perdas detalha-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Subsídio de Alimentação Alunos	99.964	87.749
Subsídio de Transporte Alunos	18.302	14.562
Subsídio de Alojamento Alunos	7.510	3.658
Alienações	11.766	456
Serviços Bancários	8.589	7.121
Quebras	5.441	1.531
Fecho - Cursos Escola	102.354	44.725
Correções relativas a períodos anteriores	21.650	13.951
Quotizações	36.227	29.125
Ofertas para utentes	1.804	1.514
Outros < 10.000€	37.824	32.084
	<u>351.430</u>	<u>236.474</u>

Na conta Fecho - Cursos Escola em 2022 s, em que se verifica que existiram cortes superiores aos valores estimados, relativo ao encerramento dos projetos da Escola, são considerados da rubrica Fecho Projetos Escola, em vez de correções relativas a períodos anteriores.



A conta correções relativas a períodos anteriores, teve um aumento devido a devolução de valores pagos, relativos anos anteriores pelos programas de emprego, no valor de 18 € milhares.

*Handwritten signatures and initials:*  
JLH  
P.F.  
se  
C/L  
M.A.  
28

## 29 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros incorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

<u>Rendimentos obtidos</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros obtidos em depósitos bancários	35.000	35.000
	<u>35.000</u>	<u>35.000</u>
<u>Gastos suportados</u>		
Juros suportados em empréstimos bancários	21.215	36.189
	<u>21.215</u>	<u>36.189</u>

## 30 Ganhos/perdas imputados de Subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2022, o resultado da CEMAH apresenta um resultado de positivo no valor de 380.000€ (472.000€, em 2021) apresentado uma diminuição do resultado positivo relativamente ao ano anterior.

## 31 Garantias

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a Instituição apresenta as seguintes responsabilidades decorrentes das garantias bancárias prestadas:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Tribunal Judicial de Angra do Heroísmo	365	365



### 32 Contingências

Em 31 de Dezembro de 2022 a SCMAH não apresenta qualquer ativo ou passivo contingente.

### 33 Eventos Subsequentes

A economia nacional e internacional foi muito afetada em 2022 e está a ser afetada em 2023 pelos efeitos guerra iniciada pela Rússia contra a Ucrânia em fevereiro de 2022.

Como todos sabemos, a guerra em curso e as sanções associadas estão a ter um impacto severo na economia global, nomeadamente, o aumento verificado do preço dos bens alimentares, assim como a subida dos preços da energia, o que aumenta ainda mais as pressões inflacionistas que já existiam por causa da retoma pós-pandemia e as disrupções nas cadeias mundiais de abastecimento.

Os choques nos preços continuam a ter impacto em todo o mundo, especialmente nos agregados familiares mais pobres para os quais a alimentação e o combustível tem uma proporção maior nas despesas. Apesar desta situação da guerra ter alguns impactos pouco expressivos na SCMAH em 2022, nomeadamente a nível dos seus gastos e rendimentos, a SCMAH tem-se mantido capaz de prosseguir com a sua atividade com alguma normalidade.



### Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício

Nos termos da Lei, vimos submeter à apreciação o presente Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2022, para serem analisados em Assembleia-Geral e para posterior deliberação, em conformidade.

O Resultado Líquido do Exercício positivo apurado foi de **750.849,24€**, que se propõe seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Angra do Heroísmo, 04 de Abril de 2023.

**A Mesa Administrativa,**

António Bento Braga  
Luís Luís da Silva  
Manic Isabel Roxo Quinto  
Emanuel Martins de Sousa  
André Fernandes  
Manic Augusto dos Santos  
Francisco José dos Santos

**Diretora Financeira**

Marcina A. Gonçalves

**Contabilista Certificado**

Rafael





## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2022

Em cumprimento dos Estatutos e do mandato que nos foi confiado, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo vem apresentar o relatório da sua atividade, bem como o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2022; elaborado pela Mesa Administrativa e submetido à nossa apreciação.

No desempenho das funções de controlo e fiscalização deste órgão, foi possível acompanhar a gestão da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, através de reuniões regulares e da análise dos documentos contabilísticos, apresentados pelos técnicos das áreas financeira e contabilística da Instituição, ao longo do exercício findo.

Os modelos com as demonstrações financeiras foram preparados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis e em vigor e apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia, em 31 de dezembro de 2022, bem como o resultado das suas operações no exercício findo naquela data.

Esta posição é confirmada pelo teor do Relatório de Certificação Legal de Contas, produzido pelo Auditor Externo e Revisor Oficial de Contas da Santa Casa.

O Conselho Fiscal, após análise, entende que deverão ser realçados os seguintes aspetos:

- A retoma de atividades suspensas em período de pandemia, designadamente nas valências da infância e da Academia Sénior.
- A manutenção, em média, dos números médios de utentes por valência.
- A recuperação de património e a realização de significativos investimentos em mobiliário e equipamento, melhorando o bem-estar e segurança de utentes e funcionários.
- O resultado agregado da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, no valor positivo de 751 mil euros, resultante do apuramento de 380 mil euros da CEMAH e do apuramento de 371 mil euros de todas as restantes valências da Irmandade, onde o contributo da Farmácia, positivo em 729 mil euros, financia o défice das valências participadas (-410 mil euros).
- A consistência e segurança do desempenho da Caixa Económica, cujo retorno de 2022, é novamente positivo e também determinante para a formação do resultado agregado da Santa Casa.
- A instabilidade e imprevisibilidade dos apuramentos e encerramentos dos processos tutelares dos cursos passados, da Escola Profissional, com não reconhecimento e correções a imputações de custos, agregando um prejuízo em 2022, que alerta para a



necessidade de um permanente compromisso de rigor nas respetivas execuções contabilísticas, financeiras e de reporte.

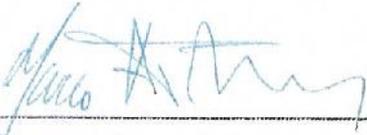
- A continuada redução dos empréstimos bancários, pela redução do recurso aos descobertos bancários.
- O continuado aumento do Fundo Patrimonial.

Considerando o acima exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados o Relatório e Contas da SCMAH aqui apresentados, incluindo a proposta de aplicação de Resultados.

O Conselho associa-se às congratulações e agradecimentos apresentados pela Mesa Administrativa, a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, pela qualidade do trabalho desenvolvido, pelo cumprimento de normativos, regulamentos e orientações, emitidos pelas autoridades, Mesa e dirigentes técnicos, ao longo de todo este período de crise sanitária.

Angra do Heroísmo, 10 de abril de 2023

O CONSELHO FISCAL

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



*Wesley*

Mgi & Associados, SROC, Lda.  
Sede: Rua de Damião de Góis, 176  
Esc. 1.6 - 1.7  
4050 - 222 Porto  
Portugal

Tel: +351 225 074 340  
geral@mgi.pt  
www.mgi.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 45 495 812 euros e um total de fundos patrimoniais de 39 242 391 euros, incluindo um resultado líquido de 750 849 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ANGRA DO HEROÍSMO** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

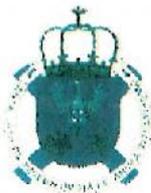
O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devida a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devida a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devida a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obteremos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicámos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 06 de abril de 2023



MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA, representada por:  
Manuela Fernanda Barroso Vilela Ferrelra, ROC n.º 667  
Registado na CMVM com o n.º 20160309

